



FOD FOD!

HURRAH! EM PROL DO FEMINISMO!

EXPOSIÇÃO NACIONAL

RIO GRANDE DO SUL

PRODUTOS E CONSERVAS

DE
LEAL, SANTOS & CIA
50% MAIS BARATO QUE OS
ESTRANGEIROS

COLLETES

de Madame

GARNIER

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

ULTIMAS CREAÇÕES DE 1908

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Os mais bellos Colletes do Mundo!



AIGLON

Os celebres colletes **DEVANT DROIT** de Mme. Garnier, são primorosos, hygienicos, delicados e extremamente elegantes; mi-lhares de senhoras e senhoritas do nosso "hygh-life" o podem attestar.

Confeccionados exactamente conforme os principios de uma anatomia severa os col-letes de Mme. Garnier modificam o corpo das senhoras, pondo em relevo as suas bel-lezas naturaes.

TABELLA DOS PREÇOS

FIDÈLE , magnifica Cintura em ruban de côres, commodidade absoluta, com 2 ligas	22\$000
IVETTE , interessante collete, para demoiselles de 10 a 14 annos, com 2 ligas	22\$000
MARQUIS , collete sem rival, em couil assetinado de côr, com 2 ligas, modelo reclame	22\$000
MARQUISETTE , o mesmo typo de Marquis confeccionado com os mesmos tecidos, e conser-vando todas as boas qualidades d'aquelle. Enchancre sobre as cadeiras. Com 4 ligas	25\$000
TALISMAN , gracioso collete, de uma suavidade extrema, com 4 ligas	45\$000
AIGLON , em broderie ingleza sobre baptiste, magnifico collete chic e vaporoso, com 4 ligas.	50\$000
MARIE ANTOINETTE , ideal collete, o <i>non plus ultra</i> do chic, com 4 ligas de seda	60\$000
SEDUISANT , em batiste broché de côr, modelo seductor, de linhas surprehendentes, com 4 ligas e guarnições, novidade	70\$000
PARFAIT , o rei dos colletes com cinta de caoutchouc; possuindo a flexibilidade e leveza que ne-nhum outro collete do seu genero até hoje conseguiu, Parfait é o encanto de todas as senhoras fortes, pois que lhe dá a maxima elegancia, proporcionando-lhe um bem estar absoluto. Em couil branco, barbatanas de legitima baleia e cinta de elastico de 1ª qualidade	70\$000
ROSEMONDE , elegantissimo collete de luxo em seda Pompadour, com 4 ligas	100\$000

Os maravilhosos colletes de **Mme. GARNIER** realizam hoje no mundo inteiro o «ideal dos colletes!» Um corpo escultural, nelle se immortalisa; um corpo vulgar, nelle remoja e se remodela, ganhando qualidades artisticas e a pompa dos corpos formosos.

Por importante contracto firmado em Paris com a eximia colleteira, ficou o conhecido estabelecimento das **FAZENDAS PRETAS**, da **Rua Uruguayana, 76**, sendo o unico recebedor para todo o Brasil dos celebres colletes de **Mme. GARNIER**.

Cuidado com as imitações!

SABÃO DE LEITE, Maubert

Especial para o banho e aformoseamento da cutis.
Para o banho das crianças é de um effeito salutar.

O MELHOR ATTESTADO
de suas optimas qualidades e que não soffre contestação,
é a sua venda consideravel.

Afim de todos poderem usal-o, fizemos o preço infimo
de 1\$500 cada sabonete

À VENDA NA

Casa HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 65 e Avenida Central, 126



AGUA
COLONIA DIANA
(EXTRA - FORTE)
LOUIS HERMANNY & C^{IA}
65 RUA GONÇALVES DIA 65
AVENIDA CENTRAL
126

RIVALISA COM AS MELHORES MARCAS ESTRANGEIRAS
LITRO 6\$000 - 1/2 LITRO 3\$500 - 1/4 LITRO 2\$000
PREÇOS VANTAJOSOS PARA REVENDEDORES

PARC-ROYAL

● SECCÃO DA AVENIDA ●

Avenida Central, 132

Exposição das ultimas novidades em Paletots,
Manteaux, Sahidas de theatro
Casacos para automovel

Ultimos modelos de Chapéos.

Binoculos de Lemaire, os melhores binoculos
de theatro, nitidos, luminosos de grande fóco.

Esplendido sortimento de vestidos tailleur em
todos os generos — já feitos, adaptando-se
perfeitamente a todas as estaturas.

Vestidos de grande toilette, baile, theatro,
passeio, etc.

Officina de tailleur — Officina de vestidos
Atelier de Chapéos.


O MAIS LINDO E NOVO SORTIMENTO
PREÇOS OS MAIS BARATOS.

PARC-ROYAL

♦ SECCÃO DA AVENIDA ♦

Avenida Central, 132 — Edificio d'O PAIZ

BEBAM



SALUTARIS

Café "CAFÉ" Torrado e moído ♦ ♦
 ♦ ♦ na Fabrica de
MOURA, MARQUES & C.
 Qualidade superior — O *nec plus ultra* dos cafés.
 Rua Evaristo da Veiga, 76 - Telephone: 2139

Um explorador de regiões africanas apresenta a um amigo um negrinho.

— Vês este pequeno? É filho de uma floresta virgem...

— Que o foi...

— Como?

— Pois se ella tem um filho!

Fabrica de Plissés e Botões de fantasia
 ♦ ♦ para vestidos ♦ ♦

100 réis o metro de plissé em tecidos de algodão até 26 centímetros. 200 réis em tecidos de seda e lã.
 Últimas novidades em saias de plissé PLAITED.

J. RATTO
 61, sobrado, RUA GONÇALVES DIAS

Theatro Lyrico... *Première* de Feraudy com *Les affaires sont les affaires...* Germaine abraça o amante e beija-o violentamente. Por acaso a luz diminui nesse momento — e uma bocca maliciosamente grita: "E eu, nada!"

N'um camarote de 2ª ordem, do lado esquerdo brilham os vidros de uns oculos — que neste caso fazem de lua — enquanto o dono dos ditos, fica n'uma critica... situação.

PASTA de LYRIO JANVROT

O uso desta pasta não só restabelece a alvura e o brilho dos dentes, como impede a formação da pedra e o apparecimento das molestias proprias da bocca.

Pote 2\$000 — Nas principaes perfumarias.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

20 annos de successos em curas com o

Carbo vieirato de Magnesia

Substitue com vantagem as magnesias fluidas

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

CHARUTOS Stender.



SEMANARIO ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÊA, 54

Caixa do Correio: 97 - Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 18\$000 - Semestre 10\$000 - NUMERO AVULSO: Capital 400 réis - Estados 500 réis

AVE! FEMINA!

Ave!

Hurrah ao feminismo! - diz a legenda da bellissima, da suggestionadora capa que para o presente numero do *Fon-Fon* traçou delicadissimamente o lapis scintillante de O. I. S.

E O. I. S. foi feliz e justo na sua legenda.

Sim: Hurrah ao feminismo!

Não o feminismo doutrina, não o feminismo demagogia, não o feminismo mulher-homem, arengadora, masculinizada, apagando a graça, desfazendo o encanto e supprimindo essa eterna fragilidade que, afinal, é essa eterna, essa gloriosa, essa triumphadora Força cujo jugo dominador nos é tão agradável, tão consolador, tão preciso!

E' esse feminismo que *Fon-Fon* proclama e que *Fon-Fon* saúda!

Esse feminismo que é a razão de ser das nossas conquistas, dos nossos esforços, das nossas alegrias e, talvez, da nossa necessidade de viver, porque para nós elle é a justificação de desejarmos ainda continuar no mundo.

E ellas comprehendem e sentem isso, tanto assim que uma das suas mais meigas e intellectuaes representantes e interpretadoras, essa finissima e elevada creatura que se chama ou chamava Mme. Desbordes-Valmore, para quem a delicadesa dos conceitos, a grandeza das inspirações, a harmonia da phrase e a belleza do verso não tinham segredos, traduziu, modesta, singela, emocionantemente, tudo o que uma verdadeira alma feminina, bem legitima e caracterisadamente feminina, pôde sentir, pôde palpar, pôde transmittir na franqueza de uma revelação honesta, imprevisita e expontanea, dizendo:

*Les femmes, je le sais, ne doivent pas écrire
J'écris pourtant;*

*Afin que dans mon cœur, au loin, tu puisse lire
Comme en partant.*

*Je ne tracerai rien qui ne soit dans toi-même
Beaucoup plus beau;*

*Mais le mot cent fois dit, venant de ce qu'on aime
Semble nouveau.*

Isso sim! Isso é bem feminino, digna, delicada, encantadôramente feminino e esse é o unico, o verdadeiro *feminismo* vencedor, escravizando os homens e dominando o mundo!

Ave! Femina!

PELOS SETE DIAS

Fallar ou, antes, escrever sobre que?

Sobre os crimes da semana?

Mas, os crimes são um assumpto tetrico. Não estão no espirito nem nos moldes do *Fon-Fon*.

Demais, encherão de horror e de surpresa os lindos olhos que hão de passar sobre estas linhas e assim como tingiram de sangue alguns dias da semana, tingirão de vermelho improprio as paginas que devem ser brancas ou pelo menos de um azul suave ou de um roseo risinho da leve, da alegre revista que nós devemos ser e que parece que somos.

Além de tudo o que possa occorrer á memoria e aos sentimentos para repulsar semelhante assumpto, o crime é sempre originario da allucinação e da boçalidade e essas duas feias, duas horripilantes qualidades nunca podem dar as mãos á graça e á alegria.

Mas, então de que trataremos?

Da politica?

Antes, tratar do crime...

Do *foot-ball* que devido ao encontro dos dois *teams*, o nacional e argentino, no grande *match* decisivo de domingo passado, tanto preocupou a população e tanto echo ainda teve pelos outros dias da semana?

Mas, o *foot-ball* não nos sorrio, antes nos carregou os sobr'olhos com a feia caratonha de uma derrota e muito embora se trate de uma frivolidade, de uma perda que pelo seu valor banal nem sequer nos arranha a epiderme do melindre patriotico, é em todo caso, desagradavel, pelo menos para a vaidade dos frivolos e como a ninguem quer *Fon-Fon* suceptibilisar, dizendo que o *team* brasileiro perdeu pela simples e natural razão de que o *team* argentino joga muitissimo melhor e é muitissimo mais calmo, exer-

citado e disciplinado mas, sobretudo, muito mais exercitado e disciplinado e que, portanto, logica, justa e evidentemente a victoria a elle caberia e, dizendo, mais, que, essa victoria em cousa alguma pôde importar ao nosso patriotismo, por ser uma victoria banalissima, uma frivolidade chata, uma tolice, emfim, meramente sportiva em que nem a honra patria, nem a intellectualidade nacional estão em jogo; como, dizendo, essas verdades, nem mesmo assim quer *Fon-Fon*, repetimos, susceptibilisar alguém, abandona, tambem, este assumpto, declarando, comtudo, aos que de qualquer cousa fazem questão de patriotismo que outro tem sido o nosso *foot ball*, no qual emquanto os nossos *goals* se contam ás duzias o *team* platino ainda está a zero.

Esse sim, esse é que é o verdadeiro *match* em que o *team* todo e o seu *goal-keeper* são um unico *foot-balleer*, agil, invencivel, apezar de gordo...

Esse, sim; esse é que é o *foot-ball* que mais interessa aos dois *teams* e esse é que é o grande, o legitimo, o verdadeiro, o patriotico *match* de valor.

E nesse, graças a Deus, todos os *goals* têm sido nossos...

Já vêm, pois, que os dois assumptos mais em evidencia da semana não agradam, por improprio um e por insignificante outro, a *Fon-Fon* e como *Fon-Fon*, apezar dos pezares, precisa de uma chronica e ella deve ser feita, fallemos do assumpto que já tomou caracter permanente: a Exposição, e como para bem se fallar ou se escrever sobre um assumpto é necessario vê-lo de perto, afim de que as impressões possam ser exactas e bem transmittidas, *Fon-Fon* parte para o amplo campo situado entre a Urca e a Babilonia, a examinar o andamento das obras e a bem sentir de *visu* o que vae ser o fulgor e a belleza do nosso grande certamen do lindo mez glorioso de Agosto.

Omega.



Na reunião politica realizada hontem na residencia do illustre General Pinheiro Machado, á qual concorreram todas as eminencias do antigo *Blóco*, desde o honrado Senador Barata ao jovem Dr. Bonfim, foi decidido nomear-se uma comissão, composta dos Senadores Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos, deputado Diogo Fortuna e o Intendente Zoroastro Cunha, que seria encarregada de estudar os meios promptos de consolidar... as instituições republicanas, que todo o mundo anda a dizer que estão embalançadas.

A referida comissão foram dados poderes amplos para agir como entendesse, depois de ouvido o... Sr. Presidente da Republica.

Como condição primordial para o bom andamento da Comissão, propoz o General Pinheiro Machado, que se officiasse ao Governo, informando-o de que aquella illustre Assembléa havia decidido... apoiar a politica do Dr. Affonso Penna, e tomar parte no banquete que, por ventura, o Sr. Barão do Rio Branco, pretendesse offerecer ao Dr. João Pinheiro, quando aqui chegasse.

Foi tambem decidido pela mesma Assembléa, que se telegraphasse ao Presidente do Espirito Santo, applaudindo calorosamente a escolha do Dr. João Luiz Alves para Senador por aquelle Estado *por vir assim assegurar mais uma vez a solidariedade de todos com o pensamento politico de... Minas*.

(Palavras textuaes do telegramma redigido pelo Major Zoroastro).

Dizem-nos que está tambem nos intuitos da mesma Assembléa politica esforçar-se, por todos os meios, para conseguir a conciliação do Senador Severino Vieira com o Dr. José Marcellino.

Finalmente, por proposta do Sr. Dr. Nilo Peçanha, foi decidida a criação de um novo partido, que substituisse o *Blóco* e cuja chefia seria confiada ao eminente Dr.... Carlos Peixoto.

Por estas ligeiras informações, colhidas inesperadamente pela argucia da nossa reportagem, vê-se que a preocupação principal da nossa politica, é a do completo restabelecimento de um regimen de paz e concordia.

Deus queira que assim seja.

Fon-Fon.

Mais uma victoria do Fon-Fon!

Os nossos "RAIOS X" no Senado

Incontestavelmente, *Fon-Fon* vae, de successo em successo, caminhando para a Gloria (é bom não confundir com a do cães).

Foi com o maior contentamento que viu *Fon-Fon* o bom exito produzido no Senado pelo emprego dos seus *Raios X*.

O nosso aparelho tem feito uma verdadeira revolução nas rodas mundanas desta cidade. Não pára, porém, ahí o successo. Foi com elle que na sessão do dia 11 do corrente o illustre scienfista, Senador Erico Coelho ponde ver do seu logar um projecto no bolso do Sr. Senador Barata Ribeiro, que estava, então, na tribuna.

Tratava-se da accusação feita por este Senador ao illustre director de hygiene, o Dr. Oswaldo Cruz. Depois de defendel-o o Senador Erico Coelho, pede a palavra o Senador Barata Ribeiro para firmar ainda mais a sua accusação. Dizia elle, então, que si o governo não tinha debellado a variola era porque não tinha bons auxiliares competentes.

Aparteia, então, o Sr. Erico Coelho:

Mas, no Congresso sobram competencias; e V. Ex. mesmo tem ahí no bolso um projecto que eu peço licença para sub-screver.

Foi uma espantação geral!

Como poderá o illustre Senador ver o projecto no bolso do não menos illustre collega, Sr. Barata Ribeiro?

Como teria sido isso?

De que meios teria lançado mão?

Proezas dos *Raios X*!

Successos dos *Raios X*!

Fon-Fon ficou delirante!

RETRATOS A LA MINUTE

Bacharel J. B. da S. P.

(Instrução Municipal)

II

Bene!

Quasca a valer, sentindo uma eterna nostalgia do churrasco com couro (elle é mesmo muito comilão) e fallando sempre, com entusiasmo, da sua velha Porto Alegre, onde foram erguidos os supedaneos de seu berço (por signal que era de vime), P. da S. é no fundo um bom amigo, carinhoso chefe de familia, dizendo a cada instante: "vou levar uvas para a pecurruca..."

Bene!

Já uma vez tentou visitar o velho Portugal, a viagem estava já resolvida, não se realisando porque alguém de sua casa manifestou desejo de ir á Cintra e P. da S. nem pela mão de Deus Padre será capaz de ir á Cintra.

É uma ogerisa especial: não supporta a idéa de alguém ir á Cintra, do mesmo modo que detesta as pessoas que usam este apelido. "São rixosos e maus", diz elle.

Thesoureiro do *Mundo*, P. da S. é tímido pela divisa que adoptou: — "fazer do pouco muito em favor do todo..."

CASA RAUNIER

— Fundada em 1855 —

Ruas Ouvidor, 138 — Uruguayana, 47 e Travessa do Rosario

Alfaiataria de Primeira ordem

Grande Officina de Costuras e de Chapéos para Senhoras.

Rio de Janeiro. — Rua 15 de Novembro, 39 — São Paulo

Ainda ha dias vimo-lo no largo de S. Francisco de Paula, mettendo dois dedos (não comporta mais de dois) no bolsinho da calça, bolsinho destinado ao relógio, *corado* como açafraão, remexendo dinheiro (é alli que traz os miudos, quasi sempre trez notas de duzentos e uma meia duzia das de cincoenta), manifestando certa contrariedade. Não nos aproximamos delle porque a seu lado vimos conhecida estrella e (brilhava de facto), parecendo-nos que estava (elle) sendo mordido.

Inspector Escolar, o nosso retratado conta no magisterio com um grande numero de amigos, sobretudo entre as professoras. Ultimamente fez-se procurador (gratuitamente) de uma sua conterranea, mostrando decidida vocação para tal mister.

Uzando oculos, talvez por imitação, tem diversos modos de olhar: Si para moças, por cima dos vidros, si para homens, por baixo, quando para senhoras idosas atravez os mesmos vidros.

Tem alguns compadres e muitas comadres, estas de preferencia tiradas entre moças do magisterio.

Em resumo:—incapaz de uma vilania, amigo até ao sacrificio, fiel como o dito de uma balança em condições de funcionar. P. da S. é alegre como o Santo que lhe deu o nome, espinhoso e trepador como uma parte de seu nome e duro e vermelho como o peru que lhe serve de apellido.

Bene!

François.

SALA DE VISITAS

Manoel Bernardes, o nosso bom amigo argentino, veio trazer a *Fon-Fon*, os seus agradecimentos pelas justas referencias que, nestas columnas, lhe foram feitas e a sua dignissima Esposa.

—Agradecer—foi o termo bondoso e delicado do illustre jornalista, mas não cabem agradecimentos, quando apenas praticamos um acto de justiça e de sinceridade.

Como nota curiosa contou-nos Manuel Bernardes que no dia da sua chegada a *Miguel Burnier*, depois de um pequeno repouso, sahio com sua Exma. Senhora a passeio pela localidade. A' passagem por um certo ponto, notou que um grupo olhava-o curioso, dahi ha pouco o grupo foi se avolumando, avolumando e prorrompeu em "vivas" e saudações a Manoel Bernardes.

Foi uma supreza para o jornalista argentino, que alli chegara, julgando-se completamente desconhecido. Intrigado com aquella manifestação e com a descoberta do seu incognito, em lugar que não conhecia ninguém, soube que... *Fon-Fon* se encarregara dessa denuncia com os excellentes re...tos que publicara do illustre jornalista e de sua Exma. Espos.

Miss Robinson Wrigg, a distincta escriptora norte americana, teve a gentileza de visitar a redacção de *Fon-Fon*.

Curvamo-nos respeitosamente diante da alta amabilidade de S. Ex.

O illustre architecto francez Mr. A. Massüe, domiciliado na Argentina, trouxe-nos a ventura da sua distincta presença e o encanto da sua palestra amavel.

Gratos á gentileza.

Em nome do Sr. Dr. Miguel Calmon, illustre Ministro da Viação, veio a esta redacção o distincto Dr. Eduardo de Menezes, secretario de S. Ex., communicar que a exposição... tinha sido adiada.

Obrigadissimos.

O Sr. Presidente da Republica mandou o Sr. Major Assis fazer uma visita a *Fon-Fon*.

Penhorados pela gentileza, curvamo-nos agradecidos.

W.

A CARIDADE NO RIO DE JANEIRO

Patronato de Menores

Fon-Fon assistiu ha poucos dias á inauguração da primeira *crèche* do *Patronato de Menores*, obra philanthropica presidida pelo eminente Dr. Esmeraldino Bandeira e cujas directoras são M.mes Pinto Lima, Adelina Lopes Vieira e Nestor Meira, nomes esses ligados a todos os actos de beneficencia e cobertos de benções pelos necessitados.

A *crèche* foi installada n'um aposento do Asylo dos Menores Abandonados, no Pedregulho, por autorisação do Dr. Alfredo Pinto, cuja alma bondosa e cheia de compaixão tem se dedicado toda á infancia desamparada.

A tocante cerimonia compareceram o representante do Sr. Ministro da Justiça, magistratos, congressistas, muitas senhoras e os representantes da imprensa.



1.º Dr. Alfredo Pinto, chefe de policia.

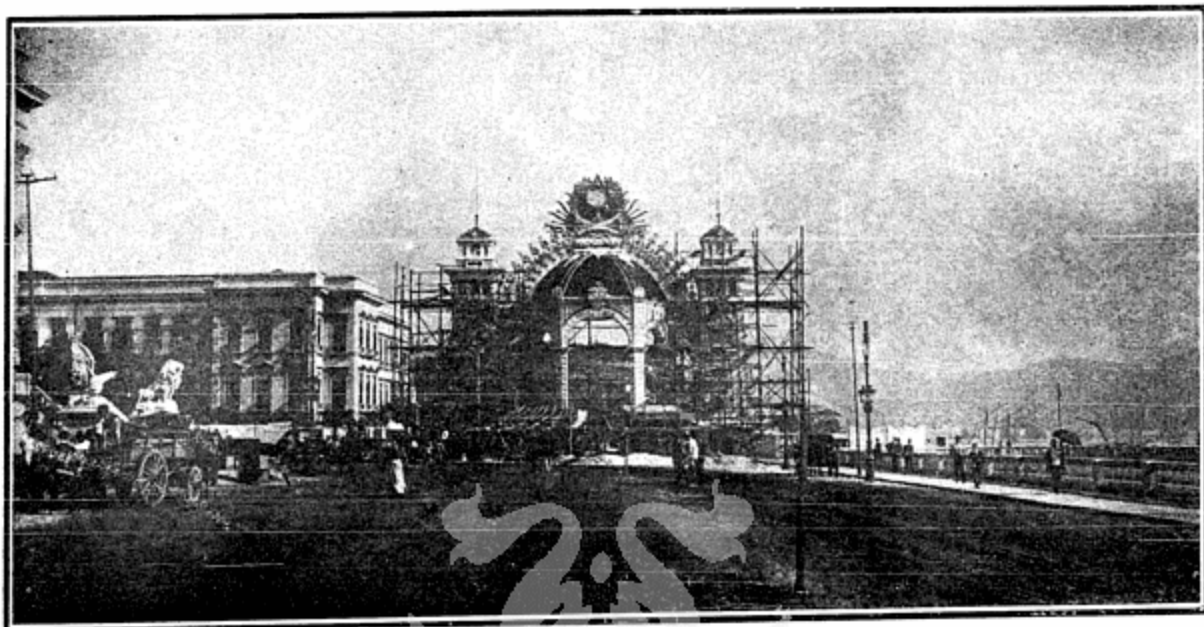
2.º (da direita para a esquerda) Dr. Alfredo Pinto, Dr. Esmeraldino Bandeira (no segundo degrau) desembargador Manoel José Espindola, Noël Baptista, e mais os Srs. Dr. Eneas Galvão, Dr. Pinto Lima, Dr. Nestor Meira, Dr. Moura Carijó e Carlos Faller, representando o Dr. Tavares de Lyra, e varios convidados.

3.º No terraço ao longo do corrimão (da esquerda para a direita) Mmes. Nestor Meira, Adelina Lopes Vieira e Pinto Lima, directoras do *Patronato de Menores* e varios convidados.

GARAGE "AUTOMOBILIUM"
TELEPHONE: 1123

♦ ♦ RUA DOIS DE DEZEMBRO, 39 ♦ ♦
Automoveis "Bayard-Clément"

de 4 cylindros, 24 cavallos para passeios á Tijuca, etc



A EXPOSIÇÃO — A Porta Monumental da Exposição vista internamente.

OS NOSSOS BOLETINS SEMANAES



Reproduzimos aqui o nosso *Boletim* de quinta-feira passada, que constituiu, incontestavelmente, a nota pilherica mais sensacional da semana.

Paulina d'Ambrosio

A exímia violinista, cujo nome encima estas linhas convidou *Fon-Fon* para o seu concerto no Instituto Nacional de Musica, na noite de 9 do corrente.

Fon-Fon, de *snocking* e luvas, installou-se n'uma daquellas confortaveis poltronas e deliciou-se com a *maestria* da jovem artista.

O violino de Paulina d'Ambrosio é como que a sua propria alma, que chora, soluça, geme ou se expande em alegres sons, interpretando as obras primas do repertorio classico ou moderno.

O auditorio, fremente, ouvia n'um religioso silencio a execução do primoroso programma e no fim fez uma delirante ovação á encantadora artista.

Fon-Fon, por sua vez, envia-lhe uma braçada de flores.

AO TROVADOR

99 - RUA OUVIDOR - 99

Antiga Casa DOL

Grande sortimento de artigos para crianças.
Roupas Brancas para Senhoras e Homens. Enxovaes de Recem-nascido, Baptizado e Collegiaes.

ESBOÇOS

O RIO ELEGANTE



Está no seu completo *épanouissement*. na idade preconizada por Balzac.

Ha no frescor de sua bocca, na tepidez do seu olhar, na languidez dos seus gestos, como que os effluvijs que nos surpreendem na primavera estação, quando a Natureza em flôr nos aguçã os sentidos com os perfumes e com os contornos e

coloridos de seus maravilhosos germens.

A cabeça é linda, com os seus cabellos castanho-claros; com os seus olhos azulados, nos quaes o Riso habita; com seu narizinho bem talhado; com os labios coralinos e a epiderme levemente rosada.

Graciosa de corpo, *souple*, sem exageros de formas.

Character folgazão, inclinado às diversões, á vida agitada do *high-life*, escondendo, talvez, sob essa febril preocupação reminiscencias, cheias de agruras, de tempos idos.

Faceira, muito faceira, para o seu proprio gozo, corrigindo entretanto essa inclinação bem feminina por uma attitude, na rua, que não encoraja o *donjuanismo* de certos desoccupados.

Na pia baptismal deram-lhe um nome, curtinho e bem sonante, que lembra as suggestivas mulheres do paiz das mantilhas e das castanholas. *Fiorelini*.

Fon-Fon nos Suburbios.



O **Xavier Pinheiro**, nosso collega do Suburbio, que foi alvo de entusiasticas manifestações de apreço ultimamente e cuja calva é tão grande quanto a sua popularidade.

Na "salinha" do Café

O Senador Barata Ribeiro tem umas exquisites engraçadas; não entra na *salinha* do Café, nem toma parte nas sessões secretas. Quando tem vontade de tomar café, ou desce á sala da tachygraphia, ou vae para a Secretaria do Senado, esperar que o sirvam. Quando ha sessão secreta, ou não vae ao Senado, ou se vae, esconde-se na Bibliotheca.

E deixem lá que, neste ultimo caso, não perde com a troca.

Na Camara, a bancada que mais gasto faz de café, é a de Minas. O unico deputado mineiro que não bebe café, é o Dr. Carlos Peixoto, que não dispensa a sua chicara de chá preto. Os outros bebem, cada um, de quatro a oito chcaras por dia. O Dr. Sabino Barroso já tem chegado a beber doze chcaras.

No Senado, o mineiro que mais aprecia a popular rubiacea, é o Sr. Francisco Salles; depois de S. Ex., é o Sr. Francisco Sá, que tambem é mineiro, apesar de ser senador pelo Ceará.

O General Pinheiro Machado toma matte chimarrão, numa linda *cua* de ebano preto com bocal de prata e por um *bomba* tambem de prata.

O Dr. Joaquim Murtinho tambem é pouco frequentador da *salinha* do Café, o que não acontece com o seu collega de bancada, Senador Azeredo, que é um dos mais assíduos frequentadores da *salinha*.

O Marechal Pires Ferreira só vae á *salinha* do Café, quando está tratando de arranjar assignaturas para algum projecto seu.

Os deputados Heredia de Sá e Pedro de Carvalho só bebem agua com assucar.

Entretanto, se deixassem, quem não sahia da *salinha* dos *cafés*, era este seu criado

Polycarpo.

A nova chave dos...sonhos

A absoluta falta de espaço impediu o proseguimento desta secção que tem causado profunda sensação entre os entendidos.

Eis a explicação das figuras e cousas que povoam os sonhos:

Negro—Viagem proxima.

Neve—Alguem pretende vos fazer mal.

Nupcias—Pancadaria.

Nozes—Surpreza agradável.

Ovos—Alguem vos ama.

Pedras—Discordia familiar.

Precipicio—Bom negocio certo.

Rabaneles—Fortuna.

Rato—Traição.

Sardinhas—Lucro incerto.

Sal—Grave discordia.

Serpente—Alguem vos engana.

Tigre—Sereis victima de um ciume atroz.

Tartaruga—Desillusão.

Vacca—prosperidade.

Vaso—(quebrado) Agouro de riqueza.

Viagem—Molestia proxima.

Veado—Infelicidade... conjugal.

Vidro—Boas noticias (de conservas) Azedumes.

Durante o mez de Julho os sonhos obedecerão á regra seguinte:

Dias 2, 6, 24, 28 e 30 a sorte mudará.

Dias 3, 5, 11 e 27 tudo acontecerá... infallivelmente.

Nos outros dias o melhor é dormir bem e... não ter sonhos! Os máos, bem entendido.

CAMISARIA ESPECIAL

ARTIGOS para HOMENS e CRIANÇAS
OUVIDOR, 74

Os nossos futuros advogados

Um grupo de estudantes da 2ª serie
da Faculdade Livre de Direito.



Isidoro Marx & C.

♦♦ 110 — RUA DO OUVIDOR — 110 ♦♦

*Importadores de
Joias, Brilhantes
e Pedras finas.*

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



M.me Jessie Martins Rodrigues.



NA CALÇADA

A *season* theatral ameaça prolongar-se até quasi o fim do anno.

Tivemos a companhia Lahoz, depois a Tina, actualmente a *troupe* de Feraudy e o Fregoli, falla-se na vinda de Maria Guerrero, a celebre artista dramatica hespanhola e provavelmente de nma revoadá de cantores lyricos.

Ando já tresnoitado com tantos espectáculos, levanto-me para o trabalho mal humorado, imagino encontrar a cidade deserta, não ter apontamentos a tomar. Pois sim! a roda chic está *au complet*, não falta um só dos frequentadores da Avenida, da rua do Onvidor, dos *five-o'clock tea* do Cavé e outros pontos de palatra amena.

O meu *carnet*, garatujado ás pressas, menciona:

Mme. Condessa de F.— Bem disposta, corada, beneficiando ainda da sua longa estadia na Europa.

Mlles. M. e M. F. V.— Interessantissimas. Inseparaveis.

Mme. D. C.— Elegantissima, de um bom gosto discreto, sobrio. Sempre a mesma, attenciosa e simples, apesar da alta situação do marido, um dos homens mais bem cotados em Minas e actualmente... em todo o Brazil.

Mlle. D. T. de A.— Distincta, muito concentrada. Parece triste, não obstante ser tão moça, tão apreciada na mais selecta sociedade!

Mme. C. L.— Toda de preto. Provavelmente n'um dos seus dias de labor para os pobres, os desherdados e especialmente as crianças privadas de cuidados maternos.

Mme. A. L. V.— Outra alma dedicada ao soffrimento alheio. *Dame patronesse* de instituições de soccorros.

Mme. M. de B. L.— Em companhia do seu esposo, o commendador L... e de seus filhinhos, que herdaram a sua belleza.

E mais:

O Dr. Felipe de Souza Leão, que a todos encanta com a lhaneza de seu trato, carregando uma volumosa pasta de causas entregues á sua reconhecida competencia; o Juca Figueiredo, como o tratam na sua roda intima, *affaire*, fallando com volubillidade, expondo naturalmente algum negocio de cambio; o Santos Lobo, sempre sorridente, bonito rapaz, insinuante; o Dr. Placido Barboza que ao cumprimentar as innumerables pessoas de suas relações descobre a sua prematura calvicie que contrasta singularmente com a pouca idade que representa: o Dr. Antão de Vasconcellos, com seus *tics* nervosos, contando a um conhecido uma das suas melhores pilherias; o Amaral França, elegante, de chapéo *melon*, palestrando com o sympathico Belisario de Souza, do *O Paiz*; o Dr. Heitor de Mello em companhia do Dr. Oliveira Passos, dois *piocheurs*, dois incançaveis profissionaes que não descuram entretanto o seu renome de rapazes do *grand monde*; o Ernesto Marcellino Pinto, uns dos mais activos agentes da *Equitativa*, de tabella na mão, explicando a um negociante as solidas vantagens de um *dotal 15 annos*; o Gonzaga Duque, com a sua bella cabeça de Nazareno, em palestra intima com o Chambelland; o Luiz Hermann na porta da casa filial da Avenida, risonho, contente, pensando provavelmente na hora de voltar para o seu venturoso lar e nosso Raul Pederneiras, distillando trocadilhos, de um bom humor inalteravel, aguardando a inauguração da Exposição para mostrar aos visitantes os painéis, frisas e decorações em que expandiu toda a sua exuberante fantasia humoristica.

Flaneur.



— Tal qual me vê aqui, minha senhora, passei a vida inteira aos pés das mulheres.....

— O, que Don Juan!

— Engana-se, minha senhora, sou calista!

Anti-Echymosis Faral

O CONTRIBUÍTOR DA BELLEZA

Faz desaparecer as rugas, sardas, cravos, espinhas, pannos e outras affecções da pelle.

A venda em todas as casas de Perfumarias e Pharmacias

DEPOSITO: Rua Camerino, 76 - Rio de Janeiro

Concursos do FON-FON!

Fon-Fon, de ha muito, cogitava de dar aos seus queridos leitores um passa-tempo agradável, em que puzesse em jogo a sua paciencia e a sua sagacidade. Outros assumptos, porém, de character urgente o distrahiram desse intento.

Hoje, *Fon-Fon* inicia os seus concursos, apresentando o dos *Dominós*. Nessas pedras os pontos são substituidos por syllabas e a pessoa que joga deve formar com ellas 28 (vinte e oito) palavras de linguagem corrente.

O lado direito da ultima pedra forma uma palavra com o lado esquerdo da primeira.

Fon-Fon offerece, além dessa diversão, tres premios para estimular as *crianças*. . . de todas as idades.

Os premios serão dados aos **tres primeiros decifradores exactos, por ordem de chegada**, a esta redacção.

Ao 1º, *Fon-Fon* recompensará com um **vale** de finas perfumarias da conceituada casa Luiz Hermann & C., cuja especialidade nesse ramo de negocio não precisa mais de recommendações.

Aos 2º e 3º, *Fon-Fon* entregará um **vale** para a escolha de um dos romances seguintes:

Ancia Eterna—Julia Lopes de Almeida

Chanaan—Graça Aranha

Ao entardecer—Visconde de Taunay

Gaúcho—José de Alencar

O Garimpeiro—Bernardo Guimarães

A guerra dos mundos—H. G. Wells

ou de um romance estrangeiro, na acreditada livraria H. Garnier, ponto predilecto dos nossos homens de letras.

O Sr. Presidente da Republica. — É bem provavel que S. Ex. vá em Novembro á França, accedendo assim ao convite do Presidente Fallières para... para (para que mesmo?) para dar um passeio. O Dr. Edmundo Veiga será o Secretario de S. Ex., ficando encarregado de despachar o Expediente de Palacio o promettedor Major Assis

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



O Ernesto Senna e o distincto architecto francez A. Massié, de Buenos-Ayres.

Authentica:

Numa agencia de jornaes duas senhoras novas e distinctas procuram publicações de modas. E enquanto o caixeiro vae buscar os hebdomadarios, uma dellas bisbilhotando os fasciculos no balcão, manuseia, indolentemente, o *Nú au Salon* e, depois, n'um amúo, fecha o folheto com desprezo.

A outra—Vexa-te, isto?

Ella—Aborrece-me. Só ha nós femininos!

Anotações ás Pressas

Copiadas do carnet do Sr. DOUMER

Indio—os do Brazil são muitissimo differentes dos pelle-vermelha americanos, pois usam cartola, olhos escuros, possuem bellas carruagens com lindas parelhas e até têm assento no Senado brasileiro!

Páo-Brazil—essa madeira tão citada pela sua preciosidade na Europa é, entretanto, extrahida de uma arvore ambulante de tronco curto e grosso e que tem a propriedade admiravel de fallar não só o portuguez como até o allemão! E' um vegetal assombroso! E' tão considerada no Brazil essa madeira que até lhe dão as honras de coronel de engenheiros, naturalmente porque serve para construcções.

Trovão—pelo que observei, os brasileiros confundem trovão com raio ou corisco, pois o que elles classificam como trovão não é absolutamente o estampido ou rumor da descarga electrica, mas, sim o raio de um sujeito comprido, vermelho e de monoculo e que, de vez em vez, fusila declamações e espêta o adversario ou o ouvinte com o dedo *fura-bolos*.

Jambeiro—arvore que tem a propriedade surpreendente de arrebenatar canos.

Coelho—o mesmo que o nosso *lapin*, porém de especie differente. No Brazil chamam-n'o tambem de *erico*, não sei porque, talvez, do latim *erigo*, *ere*, erigir, levantar, por ser um bichinho que levanta sempre muitas questões. E' originario das margens do Nilo e foi introduzido no Brazil, onde se acclimatou admiravelmente, por D. João VI que, com elle, presenteou a um chamado Conde d'Arcos, no vivei o de cujo palacio ainda se acha. E' tão apreciavel para os brasileiros esse bichinho que o Estado mantém, para o seu sustento, uma verba de 120 francos por dia ao cambio de 15 1/2 a 15 3/16 d. ou sejam 75\$000 em moeda do paiz. Em Paris, com tal nutrição, para muitas das nossas eximias caçadoras, seria um verdadeiro *lapin*. Nas florestas do *Moulin Rouge* não escapava ao tiro.

Penna—a nossa *plume* mas, no Brazil, ella tem tal importancia que não se usa nos chapéos e só serve para assignar decretos do governo, nomeações publicas e outros grandes actos.

Fon-Fon—auto-espirito feito de papel com illustrações. Chauffeuse: a Verve. E' a loucura dos cariocas. Aos sabbados faz o delirio da população.

CASA M^{me} BERTHE

Colletes para Senhoras
Rua Gonçalves Dias, 25 Rio de Janeiro

ta · La

CONCURSO DE DOMINÓ'S

te · Per

na · Bua

li · bre

peo · la

la · nha

de · vos

do · na

to · on

ma · ma

li · lo

pe · ve

rão · fei

nho · ga

ça · cha

PARA DIVERSÃO DE SEUS LEITORES
MAIORES E MENORES DE TRINTA ANOS,
FON-FON! OFFERECER ESTE NOVO
JOGO DE DOMINÓ'S QUE CONSISTE EM
FORMAR COM AS SYLLABAS NELLES ESCRI-
PTAS, PALAVRAS COMMUNS - A ÚLTIMA SYL-
LABA LIGA COM A PRIMEIRA...

DISSE.

riz · den

drão · bo

mao · Pi

sha · pu

tin · pus

fi · dro

cho · o

pi · la

le · ca

qua · jão

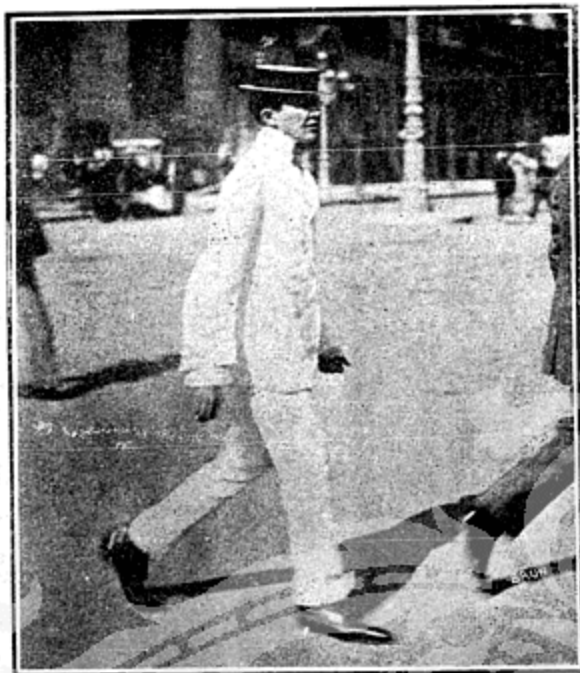
Pa · ta

vo · bo

u · co

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



Luiz Dourado (do Banco di Napoli) Instantaneo apanhado dois dias antes do seu fallecimento.

TREPAÇÕES

Na *salinha* do Café, do Senado.

Dizia o Senador Coelho Lisboa a um grupo de amigos, de que fazia parte o robusto Major Bernardo de Oliveira :

Isto aqui é uma chancellaria do Governo ; o Feliciano é um verdadeiro... porta-voz do Cattete.
Que bella propaganda contra as olygarchias !

O Dr. Lafayette de Barros, da Assistencia Municipal, nas noites em que está de plantão, manda vir uma chicara de chá e oito pães e... come-os todos.

Dizem-nos que Celso Mafra, quando solteiro, pretendia fazer um *tico-tico* levantar um peso de 50 kilos.
Apostamos que hoje o conhecido *rower* é incapaz de nova tentativa destas.

Perguntam-nos por que será que o Sr. Antonio de Figueiredo, de Nictheroy, costuma andar com os bolsos cheios de amostras... de madeira.

Numa discussão entre medicos da Assistencia Municipal, affirmava-se que os medicos que citámos no nosso *Bond... de Noivos* eram o Dr. Afranio Peixoto e o Dr. Adalberto Ferreira.

Para evitar enganos e poupar dissabores, participamos que nenhum delles é o nosso bom amigo Dr. Afranio Peixoto que, a respeito de casamento, fez... voto de castidade.

No Conselho Municipal tem sido muito commentada a opinião do Elesbão Bittencourt a respeito de umas certas cousas.

Merece as honras de uma *trepção*, a velhice andrajosa dos scenarios que o Sr. Celestino da Silva empregou na representação de *Les Affaires sont les affaires*.

E' que o illustre empresario, como é sabido, gosta muito do nosso povo, deseja proporcionar-lhe sempre espectaculos de primeira ordem, mas pensa tambem que... *Les Affaires sont les affaires*...

Rubem Braga matriculou-se no 1º anno da Escola Livre de Direito.

Até que enfim !

Paulo Passos, cansado de ver serrar madeira na sua importante serraria, está agora... serrando de cima.

Dizem que o facto do Senador Pinheiro Machado zelar tanto pela sua linda cabelleira de poeta lyrico, é devido a uma promessa que S. Ex. fez a Santo Onofre.

Para quem seria o vidro de *Purgen*, que Mlle.... deixou cair hontem, ao tomar o bond de Humaytá, na Estação da Jardim Botânico, na Avenida ? Para o noivo ou para o pae ?

O Dr. Simões da Silva tinha, hontem, um pequeno risco de carvão no lustro impecavel do seu collarinho alto. Porque seria ?

X. X.

O Sr. Ministro da Marinha. — Nos ultimos dias do corrente mez, parte para a Europa o Sr. Ministro da Marinha que, a convite de S. M. o Rei Eduardo VII, vae assistir as grandes manobras da Esquadra Inglesa. Como ajudante de ordens de S. Ex., segue tambem o illustre commandante Dr. San Juan, ficando, nessa ausencia, encarregado do Expediente da Pasta da Marinha, o Sr. Capitão de Corveta Souza e Silva.

Lição de cousas



— Olhe : o instrumento é composto de dois pequenos planos de madeira de aspectos cardiacos ou de caixa de sons encordados, isto é, em fôrma de coração ou de caixa de viola, sabe ?... Pois bem ; em seguida, pega-se as duas pequenas hastes trapezoides que existem no extremo de cada um dos já citados planos cardiacos os quaes referidos planos são unidos por pelle flexivel e de vincos superpostos de gado geralmente vacuum e faz-se a movimentação de encerramento e de abertura que dá em resultado a expellição aerea do oxygenio vivificante pelo extremo tubular conico em fôrma de ponteira de bengala. Entendeste ?

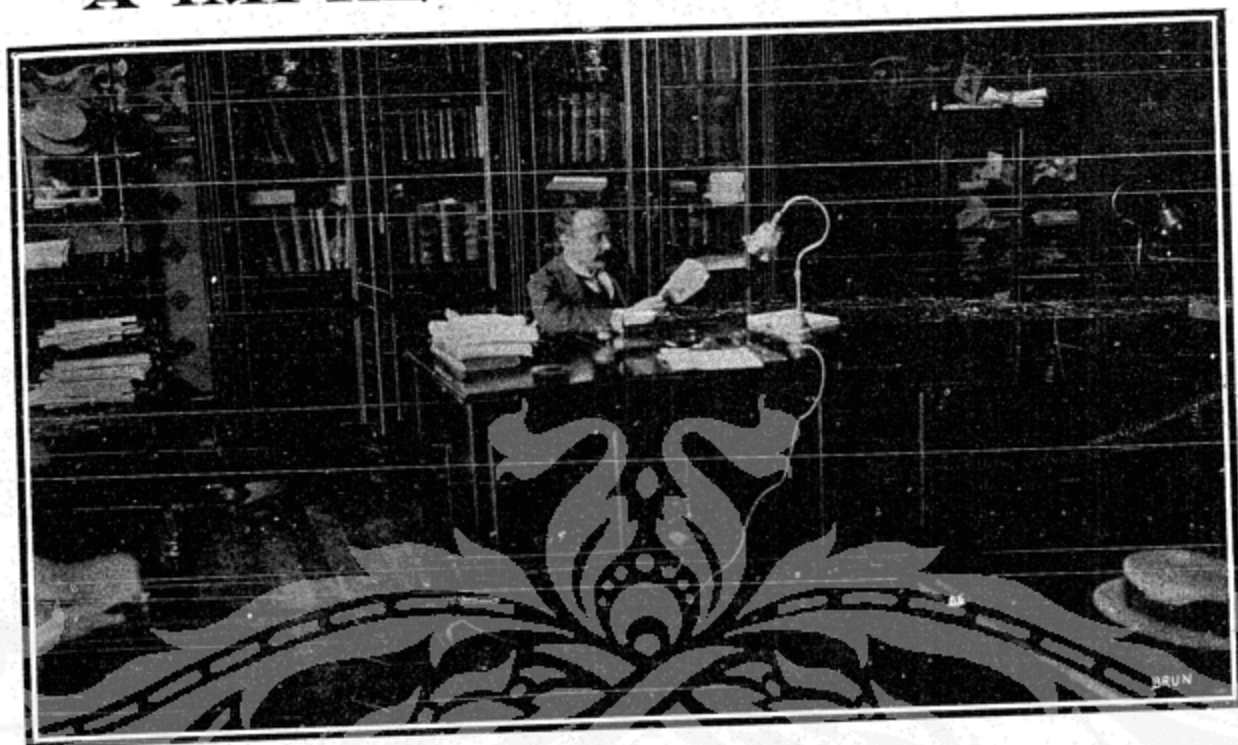
— Mas, o que é isso ? !...

— E' um folles.

Chocolate e Cacáu solúvel Almeida

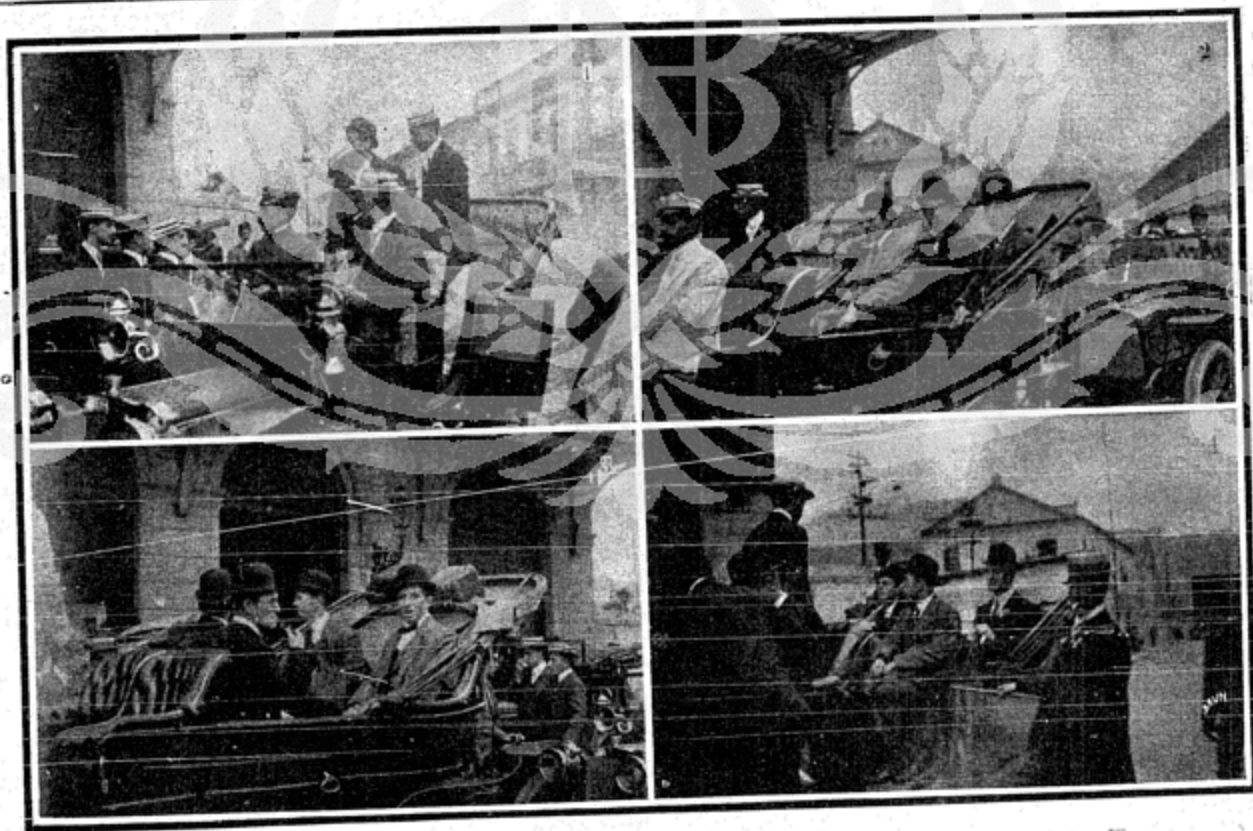
A venda em todas as casas de 1ª ordem

A IMPRENSA POR DENTRO



O estimado e activo João Barboza, secretario d'O Paiz na sua mesa de trabalho.

MATCHS DE FOOT-BALL



A chegada do Team Argentino a esta capital.

— Ella — Qual foi a figura que mais lhe agradou no cotillon?
 Elle — A de V. Ex.

No collegio?
 — Diga-me qual é o animal que lhe fornece o alimento e a roupa?
 O pequeno, sem hesitar:
 — E papae!

AGLAIA

SEMPRE O MAIS PROCURADO PERFUME DO MUNDO ELEGANTE

AGLAIA

CAPTIVANTE

VALSA LENTA · POR MARCHETTI

Introd.

pp *allarg.* *sf*

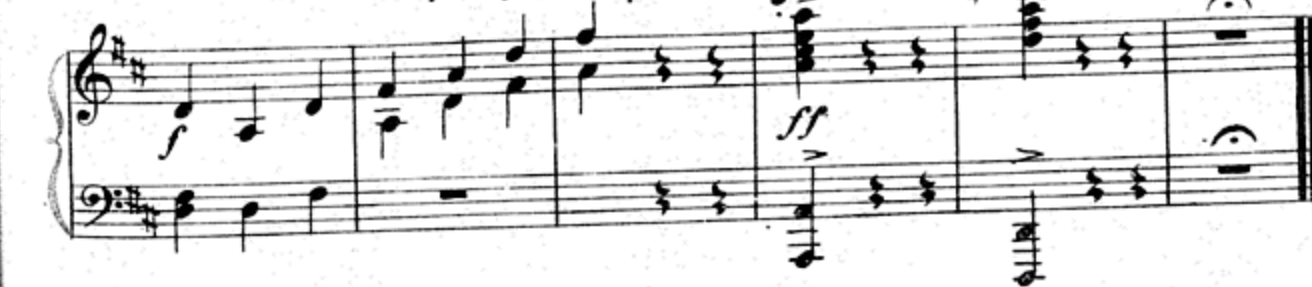
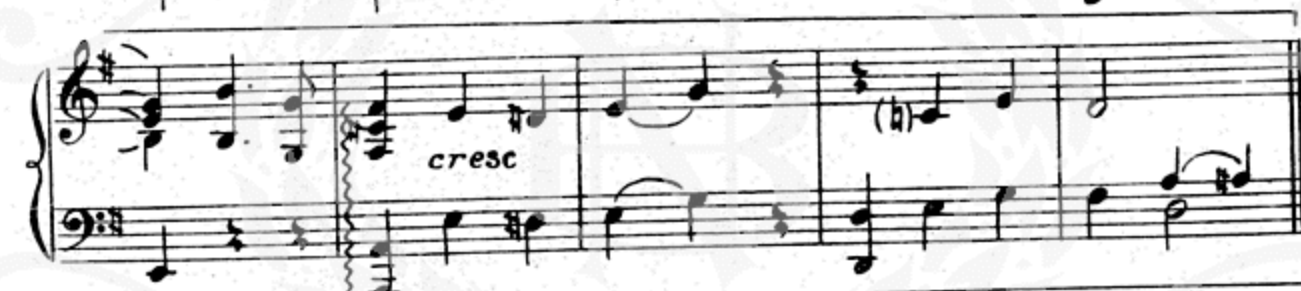
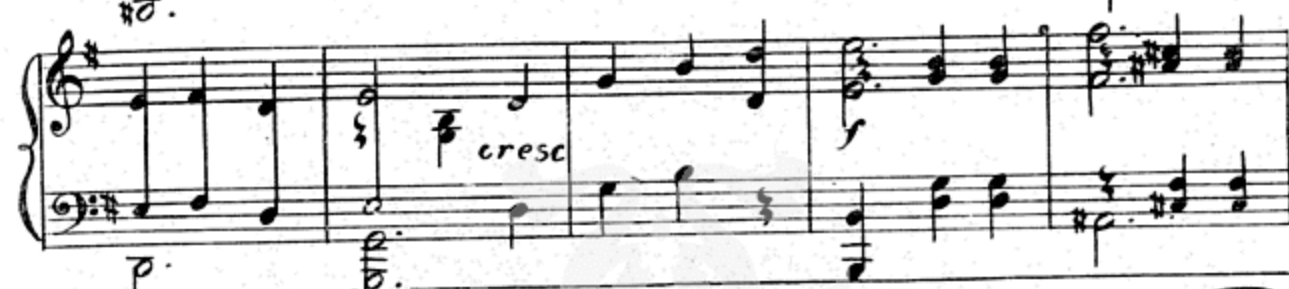
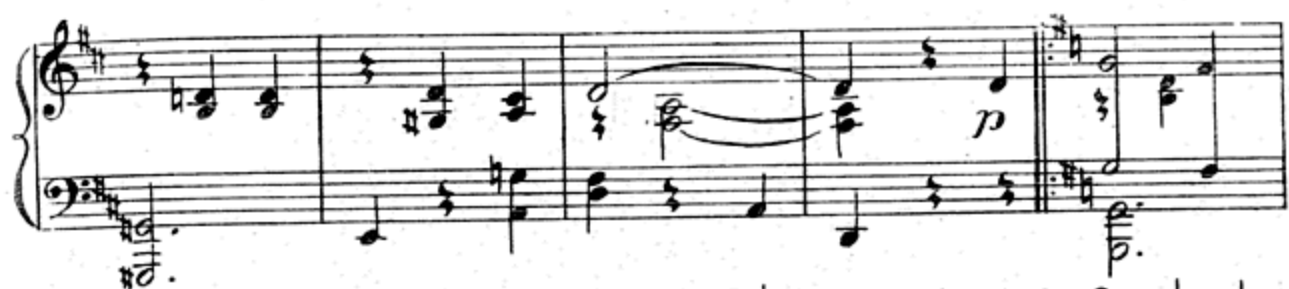
VALSA

lento *appress.* *mf a tempo*

1^a

2^a

pp



≡ A ARTE... BREGEIRA ≡

(CAFÉS CONCERTOS)



A fina chanteuse à-voix Regina Werther, da actual temporada do *Palace-Théâtre*.

IMPRESSÕES...

Duas bellas observações de dois bellos espiritos.

Diz Gonzaga Duque, esse fino espirito de analyse e observação que todos nos acostumamos a admirar nas adoraveis paginas litterarias que escreve e que, em jornaes e revistas, são, a quando e quando, publicadas para gozo e proveito de quem as leia, que: ha no mundo duas especies de creaturas que se definem e se assemelham em muito pelo egoismo, pela voluntariedade e pela accentuada tendencia, muitas vezes impertinente, que possuem para se immiscuirem em tudo e que querem que seja entendido e feito como ellas, pirrhonica e, quasi sempre, lastimavelmente, entendem e opinam.

São: a criança e a mulher.

E' tão preciso esse conceito pelo que encerra, em seu laconismo, de força exactiva que torna inteiramente dispensavel a sua exposição detalhada e justificada e o seu commentario.

Diz Antonio Austregésilo, esse outro espirito de escol que, quer como clinico, quer como fino e educado cultor das letras, tanto se distingue e se faz, igualmente, admirar que: ha duas forças: o dinheiro e Jesus.

O dinheiro porque rege triumphador a sociedade fazendo as hierarchias, regulando e inspirando as acções, falando aos sentidos, guiando as vaidades de

mãos dadas com o egoismo; Jesus porque, queiram ou não queiram, está serenamente em todos os espiritos, em todos, mesmo naquelles que simulam que o desconhecem.

E, agora, agradeçam essas duas impressões de hoje a Bazan.

O Sr. Ministro da Viação. — Parte em Setembro para a Republica do Panamá o Sr. Ministro da Viação. S. Ex. foi convidado pelo Presidente daquela Republica para assistir ao... Povoamento annual do Sólo.

Como Secretario de S. Ex. segue o Dr. Paulo de Queiroz, ficando encarregado do Expediente da Pasta da Viação, o Dr. José Gonçalves, do Povoamento nacional.

BILHETES

À Córã

Nem imaginas a deliciosa emoção que trouxeram á calma burguezia dos nossos dias os *matches* de *Foot-Ball* entre Argentinos e Brasileiros.

Tu sabes que o *Foot-Ball* é, entre nós, um sport fidalgo, chegando mesmo a ter o seu pouco de diversão mundana ou de percepção *smart*. Portanto, não é de admirar que para assistir ás luctas emocionantes que se annunciavam, se abalasse tudo quanto de mais *chanteclair* possuímos nas nossas camadas elegantes.

E estava lindo o lindo *ground* do F. F. B., naquella domingo em que lá estive, pelo fim de uma tarde fresca e encantadora, sob o carinho de um Céu todo azul e das saudades nostalgicas dos primeiros tons violetas de um crepusculo d'Inverno.

Conheces bem o *ground* da Rua Guanabara e sabes com que carinho, com que desvêlo o tratam aquelles valentes rapazes que o transformaram na sementeira fecunda do lindo sport entre nós. A' sua moldura natural, da vegetação exubere dos morros que o cercam, succedia, naquella tarde, a moldura *polygrachroma* de centenas e centenas de *toilettes* femininas e de roupas claras dos nossos elegantes. Estava uma beleza, estava um encanto.

Os nossos *foot-ballers* apezar do primor com que jogaram, não conseguiram tirar aos Argentinos a gloria de uma victoria. Paciencia; ficará para outra vez.

Entretanto, queres que te falle com franqueza? Não houve acerto na organização dos *teams*... É o que te digo; não houve. O *team* argentino era fortissimo e para contrabalançar esta resistencia só havia, para mim, uma pessoa capaz. Sabes quem era? O Barão do Rio Branco. Entregassem a S. Ex. o cargo difficil de *goal keeper* e eu... queria ver se os Argentinos venciam. Só a certeza de que teriam de enfrentar com o Barão... tiraria aos Argentinos, pelo menos, metade da resistencia.

E nós ganhavamos mesmo.

Teu

Flavio.

A impropriedade do tempo dos verbos.

Um provinciano (leia-se *estadoano*) vem assistir á Exposição de Agosto e entra, com a *valise* e mais appendices viajeiros, por um hotel a dentro.

— Creado, este quarto ?...

— E' reservado, senhor.

— E este ?

— Tambem reservado.

— E este outro ?

— Tambem o é.

— Então a cozinha deste hotel deve ser horivelmente indigesta!

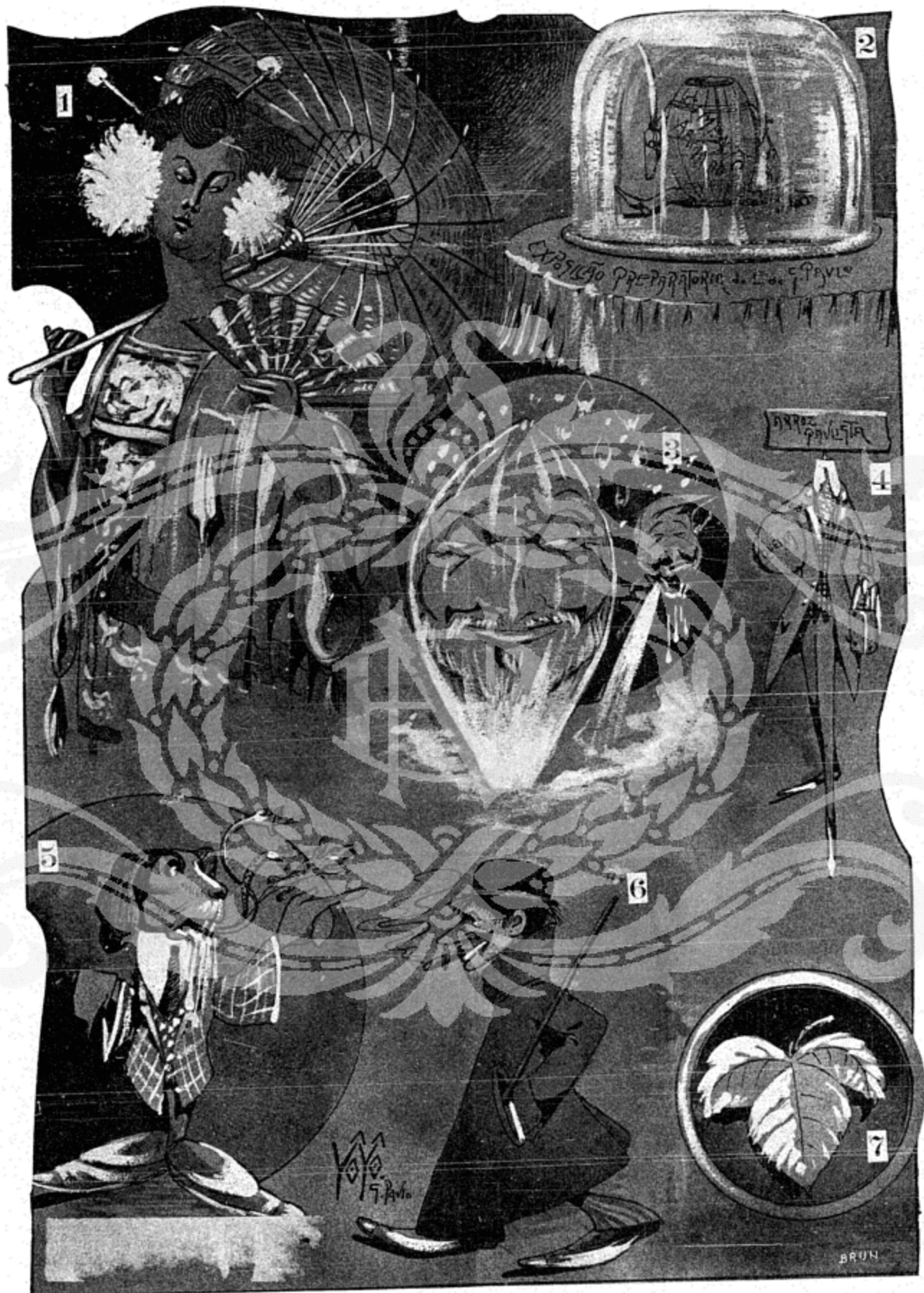
Isidoro Marx & C.

♦ ♦ 110 — RUA DO OUVIDOR — 110 ♦ ♦

Representantes da Ourivesaria

≡ CHRISTOFLE & C. de Paris ≡

CHRONICA DA PAULICÊA



1. A nossa extra-cosmopolita população está agora ainda mais purificada, graças á immigração dos modelos predilectos de Mestre Oscar P. da Silva. — 2. Na duvida sobre o destino a dar á Exposição Preparatoria, resolveu o Governo mandal-a para o Rio como modelo de construção provisoria... solida para durar 500 annos. — 3. Festejando S. João Politico alguns abyssinios têm atirado pedras a um certo *sol poente*, digo, bálão do formato da preciosa rubiacea... valorizada. — 4. Este camarada tem protestado com toda a força dos pulmões, contra as regalias do seu collega mineiro, que só tem sobre elle a vantagem de ser patricio do... Tico-Tico Rei. — 5. A policia continúa permitindo que o atrabiliario *Vacirca* comprometta seriamente as boas relações existentes entre os nacionaes e os laboriosos filhos da poetica Italia. — 6. O frio por aqui continúa a obrigar a gente a este *smartismo* necessario. — 7. Os bororós, nossos hospedes, de *calcinhas up-to-date* (coisas da civilisação), não têm deixado em paz um illustre visitante, a quem offereceram... uma discreta folha de parreira. *Honny soit.*

MANUAL DO PERFEITO "SMART"

Devido á extremada gentileza do nosso illustre collega, Dr. Assis Carvalho, podemos hoje publicar alguns trechos interessantissimos do livro, de utilidade palpitante, que o distincto jornalista tem no prelo. Intitula-se *Manual do Perfeito «Smart»* e contém uma curiosa serie de regras e ensinamentos necessarios ao bom desempenho desta moderna funcção social.

O Capitulo que hoje transcrevemos intitula-se *Cumprimentos*. É um notavel estudo de todas as maneiras de cumprimentar. Os leitores que apreciem e nos mandem os seus agradecimentos.

CUMPRIMENTOS

O *cumprimento* é a formula usual da saudação amistosa ou cerimoniosa e representa sempre uma das feições exteriores da gentileza humana. A origem do *cumprimento* perde-se na noite dos tempos.

A propria Biblia nos ensina que, depois do peccado, Adão e Eva ensaiaram uma especie de mesura, que não é outra cousa mais do que inicio do *cumprimento*. Modernamente, o *cumprimento* vulgarisou-se tão rapidamente, que se tornou quasi que uma obrigação moral dos entes de entendimento. A bem da verdade, devo dizer que as proprias aves e os proprios irracionais, fazem tambem uso do *cumprimento*, nas suas manifestações de alegria ou satisfação.

Dado este pequeno cavaco, passemos á materia.



Cumprimento da cerimonia—Usa-se em saudação ás senhoras com quem não se tem relações de intimidade. É de rigor usal-o sempre que se tiver de saudar o Sr. Barão do Rio Branco.



Cumprimento de expectativa—Acontece ás vezes que somos apresentados a pessoas, cuja physionomia não conseguimos guardar bem. Este cumprimento é muito usado nestes casos de duvida, ou quando se tem de saudar ao mesmo tempo o Sr. Teixeira Mendes e o Padre Julio Maria. É de boa praxe tambem usal-o quando se tiver de cumprimentar ao mesmo tempo o Dr. Carlos Peixoto Filho e o General Pinheiro Machado.



Cumprimento gracioso—Applica-se ás senhoras dos nossos amigos intimos. Póde ser tambem applicado ao Dr. Gastão da Cunha ou ao Dr. David Campista.



Cumprimento de aborrecimento—Applica-se a pessoas inferiores a nós. Esta fórmula de cumprimento está cahindo em desuso; o melhor é deixar logo de cumprimentar.



Cumprimento de intimidade—Esta formula é banal e está quasi substituida pelo abraço amistososo. (Vide Capitulo dos *Abraços*). Applica-se ás pessoas intimas dos dois sexos (conforme a occasião e o local). Esta forma de cumprimento tem sido muito usada pelo Senador Augusto de Vasconcellos em vespas de eleições e pelo Marechal Pires Ferreira... em todas as épocas.



Cumprimento solemne—E' a forma mais usada na sociedade actual. Serve para missas de setimo dia, sessões funebres, Conferencias scientificas, festas da Prefeitura, sessões do Instituto Historico e da Academia de Lettras. Ha tambem quem a applique aos progenitores de meninas ricas e solteiras.

O Caçador de Esmeralda.—Olavo Bilac e C. Parlagreco tiveram a suprema gentileza de offerecer a *Fon-Fon* um exemplar da traducção em versos italianos, feita pelo ultimo, do magnifico poema de Bilac, cujo titulo honra estas linhas.

O que é esta pequena epopeia sertaneja do poeta do *Sonho de Marco Antonio* já todos nós sabemos e acreditamos que não haja no Brazil espirito educado, Alma bem conformada, que não se tenha deliciado com a magnificencia daquelles versos.

Pois, foram estes mesmos versos que o talento de Parlagreco traduziu para o italiano, em uma versão cuidada, caprichosa e de uma belleza empolgadora.

I cacciatori di Smeraldi acompanham perfeita e dignamente a belleza do original.



Cumprimento moderno—E' uma invenção ingleza do *Smart Club & Co., Ltd.*, de Londres, e foi introduzido na nossa Sociedade por um segundo secretario de Legação. Applica-se apenas ao Sr. Presidente da Republica e ás Recepções do Palacio de Itamaraty, quando o Mestre de Sala não é o Coronel Pecegheiro. Quando este é o Mestre de Sala, applica-se o cumprimento anterior.

No proximo numero, publicaremos o interessante Capitulo sobre os *Beijos*, extrahido tambem do livro do Dr. Assis Carvalho.

== PHRASES.... FALSAS ==

A humanidade usa alguns termos, ás vezes phrases, que estão em pleno desacordo, quasi sempre, com o caracter de quem as emprega.

Por exemplo :

— Dou-lhe *minha palavra de honra* que etc....

É a phrase de todo aquelle que conta brocas.

— *É evidente* que....

Esta é usada por muitos que, em vão, procuram demonstrar alguma cousa.

— *Com licença !*

Repetida por todos os cacetes que interrompem os outros constantemente, sem que se lhes dê autorisação para isto.

— *Francamente !...*

Termo archi-usado por todo o sujeito desleal.

— *Cá entre nós....*

Formula invariavel do má lingua que nos conta uma calumnia com a esperanza que a passemos adiante.

— *Em resumo....*

Phrase perigosa que o tagarella emprega vinte vezes, contando uma longa historia, afim que a victima a ouça até o fim.

Pleno seculo XX.

— Papae, como é aquelle proverbio.... o homem propõe e.... Como é?

— E muitas vezes a mulher recusa.

A edição do trabalho de Parlagreco é simplesmente sumptuosa, de uma nitidez de impressão e de gravuras, de fazer inveja. E bem a merecem, a traducção e o trabalho de Bilac.

Sabemos que o Dr. Sampaio Correia mandou convidar o illustre professor Araujo Vianna, da Escola de Bellas Artes, para fazer algumas conferencias populares no... *Chateau d'Eau* da Exposição.

Diz que o illustre professor acceitou o convite e dissertaria sobre o colorido das aguas do Mar Negro, Mar Vermelho e Mar amarello, que, segundo S. S. foram captadas para a formação do referido *Chateau d'Eau*.

LUGOLINA
do DR. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão—1906.
Cura efficaz de todas as molestias da pelle, **manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas**, etc.

Vende-se em todas as **pharmacias e drogarias**

BANDARILHAS

Vespera de São João, na roça. Fogueira, balões, pistolas e mesa ao ar livre. A ceia já ia pelo fim quando um mulato pernostico, de pastinhas e lenço branco amarrado ao pescoço, levanta-se, pigarrea e pede a palavra para uma saudação ao dono e dona da festa: — Momentos ha na vida, meus senhores e senhoras, em que a alma está sempre de joelhos qualquer que seja a posição do corpo, disse Victor Hugo.

Positivamente não posso afirmar se o grande poeta disse semelhante cousa; mas ter sido ella proclamada pelo mulato pernostico, eximio no violão, dou testemunho pessoal.

Veio-me á idéa esse facto ao concluir a leitura da these de doutoramento do Dr. Anyzio de Sá e só agora compreendo as difficuldades, por vezes ensuperaveis, em se diagnosticar o estado de umas tantas almas, que nos andam abalroando na vida.

Da *enceróstaxe*, escreveu o distincto facultativo, em substituição ao consagrado termo *decubitus*, isto é, da posição do corpo nas modalidades chemicas para o diagnostico e prognostico.

Que o termo é rebarbativo não ha que negar, maxime tendo sido elle composto pela grammatical magresa do professor Alfredo Gomes; mas que por isso mesmo vae ter uma extracção formidavel, fique certo o Dr. Anyzio.

Assim é que para o anno vindouro, proximo fim de quatrienio, o General Pinheiro Machado fará um longo discurso de opposição, no Senado. O thema escolhido por S. Ex. segundo já estou informado, vae ser: — Da *enceróstaxe* do Snr. Presidente da Republica perante os destinos do paiz.

Por uma vez o Snr. Nilo Peçanha fará applicação do termo ao caso do Rio de Janeiro, mostrando que a posição de banda deve ser a preferida nos casos politicos duvidosos. E o phantastico deputado Jurumenha, não querendo ficar atraz, tratará da *enceróstaxe* do Snr. Ruy ao sentir o cheiro da regia dadiva...

Agora imaginem os senhores a larga applicação da descoberta do Snr. professor Alfredo Gomes, nos jogos de prenda...

— Como gosta da *enceróstaxe*, Dona Hermengarda? — Levemente reclinado...

— E V. Ex. Dr. Heredia? — Na horizontal, minha senhora, na horizontal...

Zé Bento.

O Sr. Ministro da Fazenda. — Parte depois de amanhã para Londres, o Sr. Ministro da Fazenda que, a convite do Lord Maior do Thezouro Inglez, vae assistir á grande... contagem annual de dinheiro no Banco da Inglaterra.

Como Secretario de S. Ex. segue o nosso collega Francisco Souto, ficando encarregado do Expediente da Pasta do Fazenda, o Sr. Jansen Müller.

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



Os inseparaveis Drs. Ataulpho de Paiva e Humberto Gotuzzo, apreciando a passagem dos carros no *Corso*.

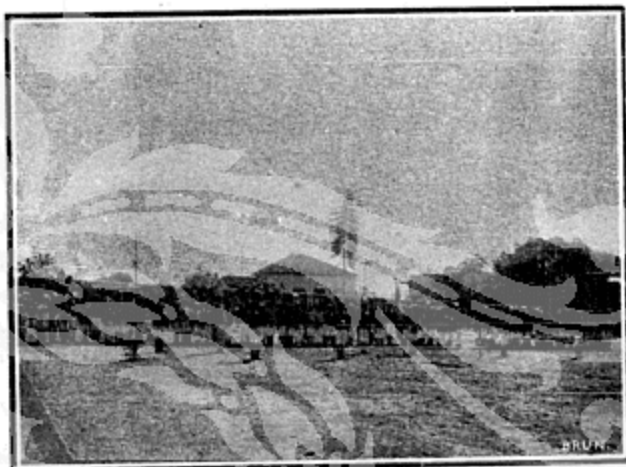
A Instrucção Publica em S. Paulo

Não se póde negar o interesse e o carinho com que a alta Administração do prospero Estado de S. Paulo cuida do desenvolvimento da sua Instrucção Publica.

E' um dos serviços publicos a que com mais cuidado attendem os Governos paulistas, introduzindo-lhe os mais modernos melhoramentos e tratando de espalhá-los profusamente por todas as localidades do Estado.

Graças á obsequiosidade do nosso amigo Sr. Verissimo de Mattos, damos aqui duas photographias do Grupo Escolar da adiantada Cidade de Ribeirão Preto, dirigido pelo distincto Sr. Carlos Gallet.

Grupo Escolar de Ribeirão Preto (S. Paulo)



O Sr. Carlos Gallet, muito digno Director do Grupo Escolar, descendo com os alumnos pela rua Barão do Amazonas.

O "Suburbio"

Não se trata aqui do engenho Novo, mas do querido jornal que com este titllo conquistou a sympathia de todos os que moram nas longiquas zonas do Districto Federal.

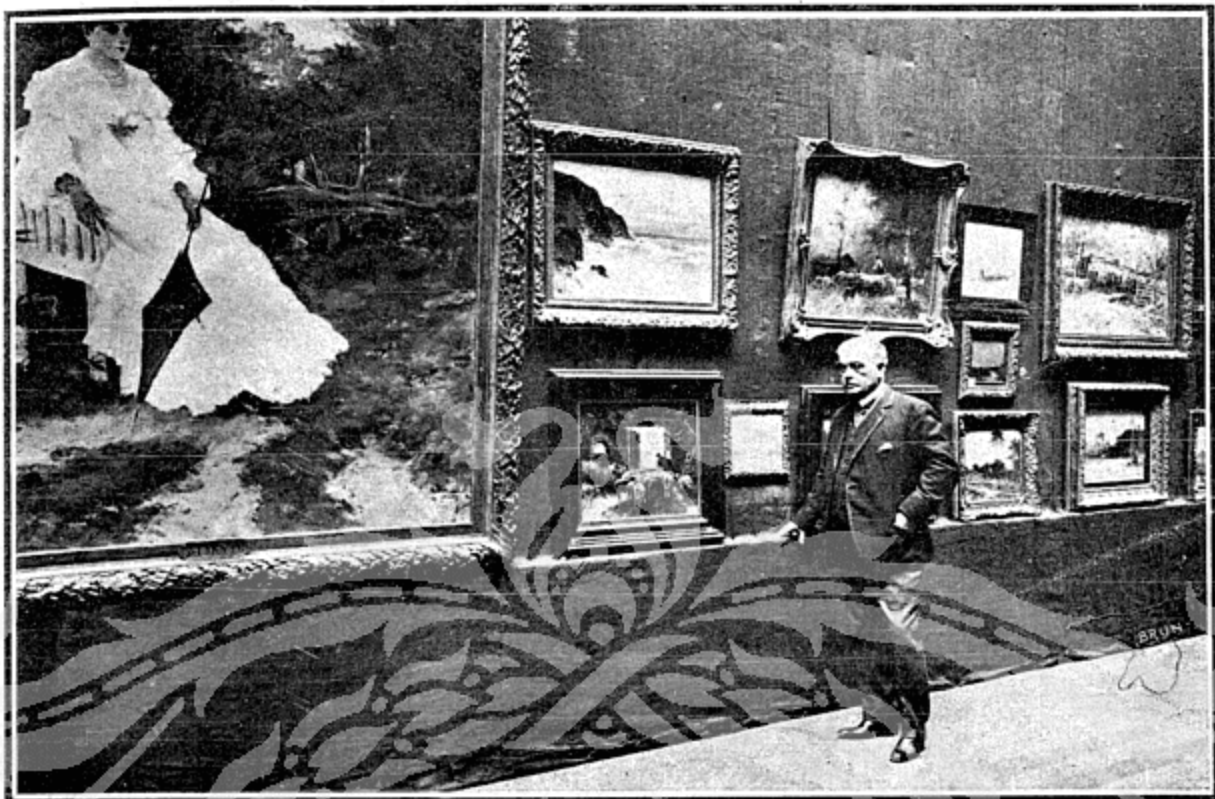
O *Suburbio* commemorou o seu 1º anniversario em 6 do corrente, dando um numero especial de 12 paginas e toda a população daquella enorme colmeia humana vibrou de satisfação e de entusiasmo pela faustosa data, pois até hoje não tinha ahi sido lançado um jornal local que a todos interessasse.

A alma do *Suburbio*, na figura do nosso operoso e intelligente collega Xavier Pinheiro, teve occasião, nesse dia, de ver o quanto é estimado, pois fizeram-lhe uma estrondosa manifestação, offerecendo-lhe um grande baile nos *Fenianos do Meyer* e varios mimos, sem contar uma avalanche de flores.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado o melhor **R.** contra os Resfriamentos, Gripe e influenza. — *Vende-se nas boas pharmacias.* — Dep. na conceituada Pharmacia **Souza Martins** — Rua da Quitanda, 59.

OS NOSSOS HOSPEDES



Acha-se aberta na Academia de Bellas Artes uma exposição de quadros do pintor francez Gaston Guignard. Este artista, cuja primitiva carreira fôra a advocacia, deixou-se arrastar pela sua vocação e deixou o *Palais de Justice* para figurar no *Grand Palais*, onde annualmente inaugura-se o *Salon*. É hoje um dos membros da *Société Nationale des Beaux Arts* e seus trabalhos mereceram medalhas honrosas nas Exposições Internacionais de Nice, Sidney, Moscow, Liège, S. Luiz e Pariz (em 1900). Foi distinguido com a Legião de Honra em 1891. Pertence ao grupo dos pintores *animaliers* e varias produções suas, realmente de valor, figuram no Museu de Luxemburgo e nas colleções da *Ville de Pariz*. Alguns dos seus trabalhos já foram adquiridos pelos nossos amadores e o Sr. Gaston Guignard confessou ao *Fon-Fon* a sua gratidão pelo gentil acolhimento que lhe tem dispensado a sociedade brasileira.

O Sr. Ministro do Exterior. — Segue depois de amanhã para Buenos Ayres, o Sr. Ministro do Exterior, que vai assistir, a convite do Presidente Alcorta, á exposição annual da obra do... Sr. Zeballos. O poeta Albano será o Secretario de S. Ex., ficando encarregado do Expediente da Pasta do Exterior o Dr. Araujo Jorge e o Coronel Pecegueiro do Amaral.

Abaixo as estatuas!

É estopante e relaxa-nos os nervos em crises de irritabilidade essa mania das estatuas.

Não ha cantinho da cidade com pretensão á praça publica, não ha jardim municipal, uem mesmo nesga de avenida! que não tenha ou não vá ter a sua estatua. Mas... que estatuas?

Soldados, heróis da guerra moderna, barrigudos burguezes nas fardes burguezas do militarismo contemporaneo; homens de industrias e sciencias, cabeçudos, acorcovados e magrinhos, nas suas feissimas sobrecasacas enrugadas; artistas, litteratos, qual mais casmurro ou mais paucraciamente exclamativos... Em summa, homens! E que homens? Pesados, rotundos, tardigraves burguezões!

Ainda se fossem moços, e exhibissem a forte anatomia dos seus musculos, bellos como o *Apollo* grego, como o *David* de Miguel Angelo, como o *Persée* de Benevenuto Cellini, comprehendese. Seria até louvavel. Mas, encher praças e jardins com esses feios e atavascados senhores!... isso é simplesmente, illogico: inestético, immoral, dedestavel!

A estatua, como decorativa, precisa de ser bella. Deve ser forçosamente bella. Se o não fôr fálha na sua razão ornamental. E, neste caso, por ser homenagem a tal individuo por este ou porquelle acto, vai para o atdio das academias, para os saguões das secretarias do Estado ou para os pátios de estabelecimentos em que se desenvolveu a sua acção, ou que tenham relação com as funcções exercidas pelos *estatuados*. Não se arrepiem, o neologismo é por demais esturdio para ter curso.

Mudemos, pois, de idéas. Em vez de marmanjões, mais ou menos idosos, ponhamos nos jardins, particularmente nos jardins, estatuas de lindas mulheres, o desnudo glorioso da Fêmea, a graça da fôrma e a força da fecundidade humana no corpo nua da obra mais perfeita da imperfeita Creação. Porque, afinal de contas, é muito mais agradável, por tanto, mais estético, decorrentemente mais *moral*, contemplarmos os contornos esveltos de uma Diana, a plastica creadora duma Ceres, a beleza linear duma Venus, do que olharmos para o corpanzil fradesco de um jurista.

Fala-se nos bustos dos poetas. Os chronistas, que foram guindados á importancia de arbitros do estheticismo indigena, reclamam o jardim de Luiz de Vaaconcellos, vulgo *Passeio Publico*, para Pantheon silvestre dos nossos lyricos. É uma idéa feliz. Não é original, mas, convenhamos, é feliz. Pois bem; em vez de o encherem de corpos mutilados, como são os bustos, entreguemos esse trabalho a esculptores de talento. Se os não tivermos, recorramos a estrangeiros que sejam artistas de real merecimento. E daquelles ou desses exijamos a interpretação da obra dos nossos suavissimos poetas. Teremos, então, as mais ineditas, as mais lindas, as mais tentadoras obras de arte, porque o assumpto ressaltante da lyrica brasileira é, e nem podia deixar de ser, a Mulher. E assim, cada poeta será representado pelo seu ideal feminino ou por seu typo de predilecção, a que o esculptor daria todos os cuidados do seu proprio talento.

Certo, que seria mais encantador admirarmos Gonçalves Dias nas linhas turgidas da *Marabá*, do que vê-lo cortado pela metade do tronco e inexpressivo sobre uma herma pauperrima. E nós, que o amamos, iríamos deliciar os nossos olhos com a bella figura da india cruzada, que não seria mais do que a concretisação da sua obra, e onde o esculptor poria todo o sentimento da alma do grande cantor dos incolas. Ganharíamos nós, ganharíamos tambem a memoria do grande poeta, ficaria livre de attribuidas responsabilidades, como já ouvimos lhe darem. Porque ha muita gente, e de "gravata lavada," que o suppõe o fundador do *Passeio Publico*!...

Bluff.

Papelaria ZENITH

ANTIGA CASA STAFFA

Enorme variedade de cartões postaes para todos os preços, papeis de fantasia para cartas, canetas, lapis, etc. ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

127. RUA DO OUVIDOR 127

RAIOS X

No desempenho da nossa faina curiosa, conseguimos observar, durante os ultimos sete dias o interior das seguintes pessoas:

Senador Severino Vieira—Trazia no bolso interno do paletot um disco de phonographo. O mesmo naturalmente que S. Ex. usa nos seus discursos no Senado.

Senador Pires Ferreira—No bolso trazeiro do frack (o nervoso frack de S. Ex.) vimos as primeiras provas do livro que S. Ex. vae publicar brevemente, intitulado: *O Abraço atravez da Historia*.

Deputado Barboza Lima—No bolso externo do paletot curto, S. Ex. trazia um retrato seu quando rapaz, completamente desbarbado. Pois fiquem sabendo que não era nada feio, ou antes, era muito mais bonito do que agora.

Elysio de Carvalho—Vasios os bolsos internos e externos do seu paletot claro. Apenas em um dos bolsos do collete vimos duas fichas de... identificação.

Olegario Marianno—Trazia no bolso interno do paletot uma carta endereçada a... (Perdão, não vae tão longe a nossa indiscreção.)

Gastão de Roure—No bolso interno do seu elegante paletot claro vimos nada menos de tres reclamações: uma contra a Companhia Jardim Botânico, outra contra o vestuario dos nossos cocheiros de carros

de praça e outra contra a falta de bonds para o Senado.

Deputado Sabino Barroso—Trazia no bolso do paletot uma carta do Governador de Sergipe offerecendo-lhe o lugar... de Governador no proximo periodo.

Amadeu Beaurepaire Rohan—Vimos apenas no bolso do distincto collega uma receita de um remedio para lombrigas.

Antonio Leitão—Recortado e cuidadosamente pregado num papelão, trazia o illustre jornalista; no bolso do frack, o seu instantaneo publicado pelo *Fon-Fon*.

Deputado Antonio Bastos—Uma conta da casa Hermann (com recibo) na importancia de 580\$000 de perfumarias, foi a unica cousa que vimos no bolso do paletot de S. Ex.

Mme. S. G.—Elegantissima. No bolso da saia distinguimos uma lista de compras no *sobradinho* e um dente de Jacaré, contra máos olhados. Faz bem. É tão chic.

Mlle. C. de M.—No bolso da saia trazia a elegante senhorita a certidão de casamento de Mme. M. P. com os calculos da idade de Mlle. L. P. Já é curiosidade.

José Verissimo—Trazia no bolso do paletot azul as provas do seu 3.800º livro sobre cousas litterarias.

Estafeta.

RIO EM FLAGRANTE -- Os nossos instantaneos



O nosso Ministro Plenipotenciario no Paraguay, o Dr. Gastão da Cunha, e sua Ex.ma familia.

A Companhia Jardim Botânico, que é uma das que mais lucram com a Exposição, mandou construir, no ponto terminal da sua linha da Escola Militar, uma casinhola de madeira, que está mesmo a pedir luminarias. É uma cousa acaçapada, feia, sem esthetica e sem gosto. Se não queria fazer uma cousa boa, não fizesse nada... que era sempre melhor que aquillo que lá está.

Entre smarts, na "terrasse Castellões":

- Caso-me depois d'amanhã...
- Com quantos contos?

O Sr. Ministro do Interior.—Conforme noticiaram os nossos collegas diarios, o Sr. Ministro do Interior parte para os Estados Unidos no proximo mez de Agosto.

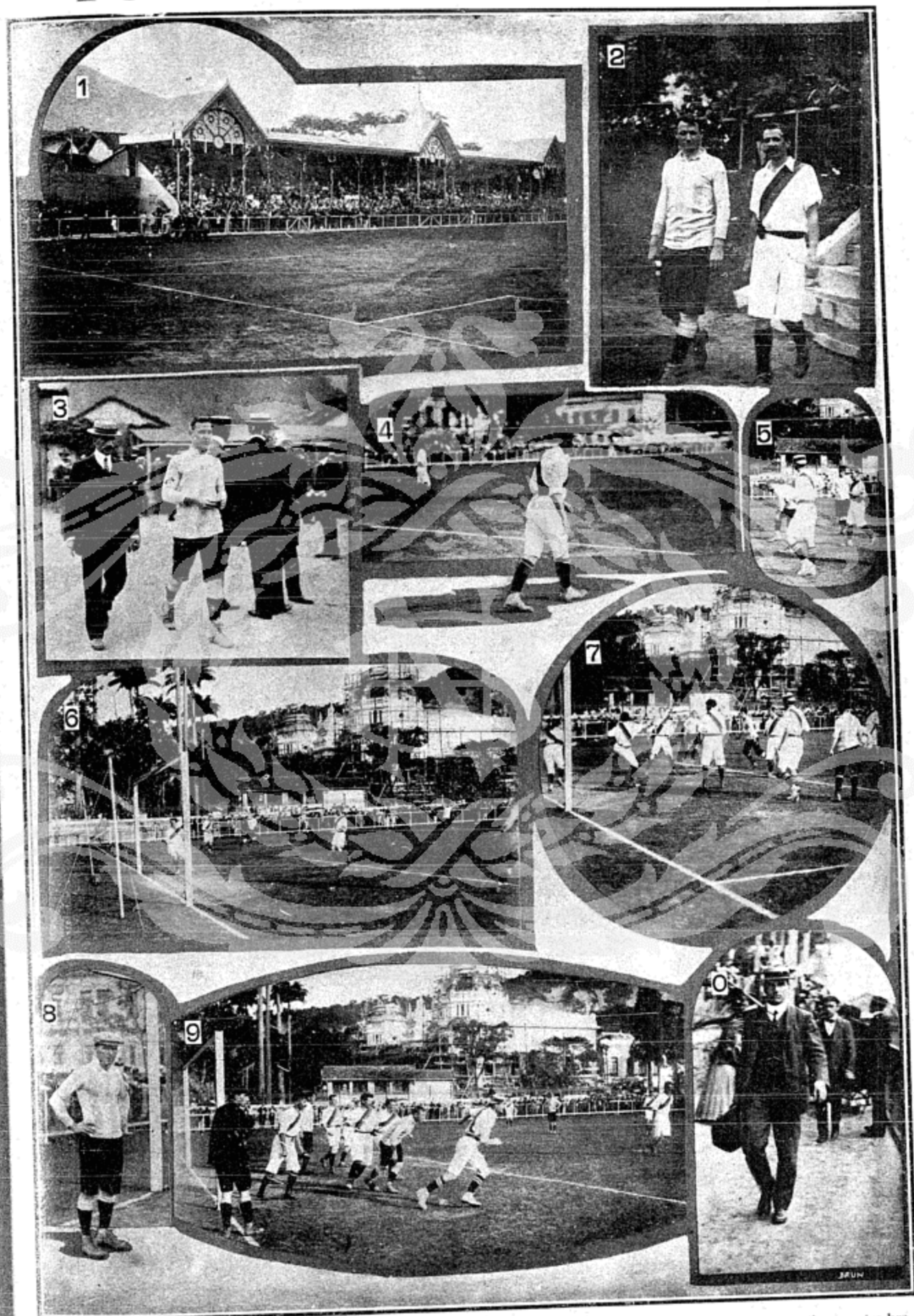
S. Ex. vae assistir, a convite do Presidente da grande Republica, ás grandes manobras da Guarda Nacional Norte-Americana.

Durante a ausência de S. Ex. despachará o Expediente da Pasta do Interior o nosso illustre collega Dr. Oscar Lopes.

Como Secretario de S. Ex. segue o Dr. Pelino Guedes, illustre biographo.... americano.

Usem sómente chocolate DELICIA da Fabrica "Andaluza"
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FOOT-BALL — Argentinos versus Brasileiros



1. Aspecto da archibancada do *Fluminense Foot Ball* durante os *matches*. — 2. Victor Echegaray e E. Brown, um argentino e outro brasileiro. — 3. Brown, *captain* do *team* argentino e Victor Echegaray, *captain* do *team* brasileiro. — 4. Um aspecto do jogo. — 6. O primeiro *goal* do *team* brasileiro no 1º *match* de quinta-feira. — 7. Um *shoot* vigoroso. — 8. O *goal-keeper* do *team* argentino. — 9. Outro aspecto do jogo. — 10. E. Brown, em caminho para o vestiário do *Fluminense Foot Ball*.

FOOT-BALL—Argentinos versus Brasileiros. Em Petropolis



1. Na escada do Palacio da Legação Argentina. No meio da escada está o Sr. Ministro Argentino. — 2. Os *foot-ballers* no Alto da Serra. — 3. Famílias argentinas que acompanharam os *foot-ballers*, na ponte das Barcas de Petropolis. — 4. Na escada do Palacio da Legação Argentina. — 5. Os *foot-ballers* argentinos em passeio de carro em Petropolis. — 6. Famílias argentinas desembarcando em Petropolis. — 7. Família argentina em passeio de carro, em Petropolis. — 8. O Sr. Ministro Argentino em companhia de varias senhoritas argentinas.

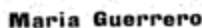
Os apreciadores de bom theatro e os que só vão ver as notabilidades, *os famosos 300* do grande humorista Bilac, finalmente terão o ensejo e o prazer de conhecer na noite de 31 do corrente a famosa artista hespanha Maria Guerrero, insigne interprete das obras-primas da litteratura theatral do seu paiz.

Os apreciadores de bom theatro e os que só vão ver as notabilidades, *os famosos 300* do grande humorista Olavo Bilac, finalmente terão o ensejo e o prazer de conhecer na noite de 31 do corrente a famosa artista espanhola Maria Guerrero, insigne interprete das obras-primas da litteratura theatral do seu paiz. A' testa do elemento masculino da companhia está o marido da prodigiosa actriz, Fernando Diaz de Mendoza, o grande comediante espanhol, que abandonou

o marido da prodigiosa atriz, Fernando Diaz de Mendoza, autenthico Grande de Hespanha, que abandonou as honras e regalias da Corte para obedecer á sua irresistivel vocação para o palco.

Sonho irrealizável para muitos, elle o conseguiu : passar de cortezão á Soberania do Talento, dominando as plateias com o seu jogo de scena vibrante e com a sua esbelta figura.

O Governo hespanhol, querendo recompensar a sua esclarecida habilidade e competencia de *metteur en scène*, nomeou-o director da *Escola Nacional de Declamação*, com unanimes applausos dos seus admiradores.



em *Don Juan Tenorio*, de Zorrillo.

Quanto a Maria Guerrero, cujo nome é hoje universal, como o da Sarah ou da Duse, ha doze annos que em continuas *tournées* artisticas tem visitado Pariz, Bruxellas, toda a Italia, o Mexico, Buenos-Ayres e Montevideo, sendo por toda a parte alvo das mais vivas manifestações de enthusiasmo.

Pelo seu casamento com Don Fernando Dias de Mendoza é condessa de Balazote y de Lalain, marquiza

Meticulosa em tudo que diz respeito à companhia que a cerca, escolheu um elenco de primeira ordem e a *mise-en-scène* é uma maravilha de bom gosto e riqueza, como raras vezes se apresenta na América.

Fon-Fon envia aos dois Eminentíssimos Emissários da Arte Hespanhola as suas sinceras boas-vindas.

Fon-Fon envia aos dois Eminentes Emissarios da Arte Hespanhola as suas sinceras boas-vindas.



em *El desdén con el desdén*, de Moreto

== Especialista em Modas para Homens e Senhoras ==

—Fundada em 1855—

O primeiro Estabelecimento deste genero no Brasil, recentemente ampliado.

Ruas Ouvidor, 138 - Uruguayana, 47 e Travessa do Rosario - **Rio de Janeiro** -- Rua 15 de Novembro, 9 - **São Paulo**



Caixa de Gasolina

Academico. (Rio) — Queira ter a bondade de vir a esta redacção tratar do assumpto da carta que nos dirigiu.

Presepe. (S. Paulo) — Sentimos não poder publicar a photographia que nos enviou porque está muito mal reproduzida.

Dr. Antonio Austregesilo. (Rio) — Sem duvida nenhuma. Pergunte ao Domingos Ritu.

beiro Filho, que é transcendentalista. Não sabemos, mas o Dr. Got-tuzo póde prestar-lhe as informações que deseja.

Dr. Felipe Meyer (Botafogo) — Será mesmo original de *Watteau* o quadro que adquiriu? Se é, damos-lhe os parabens, porque está com a fortuna feita.

O outro quadro a que se refere é deste tamanho.... assim e desta largura.... assim. Compreendeu?

Dr. Antunes de Campos. (Botafogo) — Lugar para pic-nics? A Tijuca nos parece o mais aprazível. Se pretende fazer algum, não se esqueça da gente, e peça ao Commendador Theodoro Langgaard que não deixe de levar fructas iguaes aquellas que levou da outra vez. Lembra-se?

Léo de Affonseca. (Rio) — Isto foi naquelle tempo, hoje é como em Araruama.... não ha disto.

Por hora, felizmente, não precisamos da sua receita. Mais tarde, quem sabe? O mundo dá tanta volta.

Mme H. P. — Deve V. Ex. comprehender a impossibilidade em que nos achamos de acceder ao seu pedido. No mais, sempre ás ordens de V. Ex. para tudo que.... não seja o que nos pede. Para que não recorre aos tribunales; alem disto quem brinca com fogo amanhece.... mais cedo.

Eduardo Jacobina. (Rio) — Não se metta nisto, deixe o barco correr. Essas molestias não pegam, mas são perigosas.

Marechal Hermes da Fonseca. (Rio) — Somos sumamente gratos. Infelizmente os nossos affazeres não nos permitem aceitar o seu convite para acompanhá-lo á Allemanha; se não fosse isto, teríamos todo o prazer e toda a honra em acompanhá-lo. Em todo o caso pedimos a V. Ex. que não se esqueça de dizer ao Kaiser que *Fon-Fon* manda-lhe muitas lembranças.

Estafeta.

14 DE JULHO

Teve o costumado brilho das manifestações officiaes, a comemoração da gloriosa data franceza de 14 de Julho, tão justamente adoptada no calendario de nossas festas republicanas.

A distincta e laboriosa Colonia Franceza domiciliada no Brazil, organisou, para commemorar essa data universalmente querida, uma festa encantadora no *Parque Fluminense*, sob a presidencia de S. Ex. o Sr. Ministro Francez junto ao Governo do Brazil.

Foi verdadeiramente sympathico o festival da distincta Colonia, ao qual assistiram os representantes do que temos de mais fino na nossa Sociedade feminina e grande numero de pessoas gradas.

A nota extremamente sympathica nessa festa, foi o intuito delicado de seus organisadores, de alliarem á justa alegria da illustre Colonia Franceza, a Sociedade Brasileira, concorrendo para que esta se associasse com todo o carinho ao festival, com que tão brilhantemente commemoravam uma data tão querida.

Fon-Fon curva-se agradecido diante do acolhimento fidalgo que lhe foi dispensado.

◆ ◆ Com esta inconstancia de tempo, tão cheio de humidades e consequentes resfriados, andavamos, nós todos do *Fon-Fon*, cheios de tosse e de constipações, que iam resistindo a todos os xaropes e suadores conhecidos.

Derepente, um bello dia, apresenta-se nesta redacção um representante dos conhecidos laboratorios onde é preparado o efficassissimo *Bromil* e nos offerece um exemplar do *Bromil*, tango contra tosse.

Foi tiro e queda. O Gasparoni enrolou o seu inseparavel pente para bigode num pedaço de papel fino e poz--e a soprar o tango. Cahimos na dança e no fim do terceiro compasso... estavamos completamente curados. Portanto, ficam prevenidos os leitores, para tosse... só *Bromil*, tanto em xarope, como em... tango.

◆ ◆ A bordo do *Araguaya* seguiu para Buenos Ayres, em viagem de negocios, o nosso bom amigo, J. Christoph, conceituadissimo negociante desta praça.

CLUBS DA CASA STANDARD
GARANTIDOS



OUVIDOR, 72 — Rio

O **PIANO REX** é o instrumento de musica mais completo que existe. Combina um piano dos mais harmoniosos com o pianista **REX**.

Assim póde ser tocado pelos pianistas e pelos que não conhecem nem uma nota de musica. O seu bello aspecto e suas qualidades superiores tornam o **PIANO REX** uma verdadeira necessidade para as familias. Traz a paz no lar. Apesar do seu custo elevado, torna-se facilima a sua compra por meio dos

Clubs Garantidos da CASA STANDARD — Ouvidor, 72 — Rio

BROMIL



O MELHOR XAROPE
COQUELUCHE
contra **e BRONCHITE**

Cura qualquer tosse em
— 24 HORAS —

VIDRO: 2\$000

LABORATORIO
em Porto Alegre

Daudt & Freitas

DEPOSITO GERAL
no Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

59 - RUA DOS ANDRADAS - 59

CONSIDERAÇÕES



Elle - A festa não estava má. Com o que eu impliquei foi com a dona da casa querer me convencer que a torta estava direita.

Discipulos refractarios

Certo menino aprendeu o alfabeto portuguez em um momento, mas o nome da letra V, por um capricho de memoria, nunca lhe ficou no sentido.
O mestre, attendendo á difficuldade, lhe disse que sempre que

quizesse lembrar-se do nome da letra, puzesse o dedo no olho e dissesse ao olho *vê, vê, vê*, que isto é V.

No dia seguinte o menino leu o alfabeto o melhor possivel, mas chegou á fatal letra e nada de novo!... Põe o dedo no olho e exclama:

- Olha, olha, olha, que isto é olho!

O pobre do mestre desanimou para sempre.

Outro nunca comprehendeu sequer as primeiras letras do alfabeto.

- Que letra é este **A**? lhe perguntou um dia o mestre, já cansado.

- É um **B**, respondeu elle!

OS NOSSOS BOLETINS

Fon-Fon orgulha-se do colossal successo obtido pelo seu segundo boletim caricatural das quintas-feiras, sob o titulo de *O Convite*.

O desenho do nosso querido Calixto provocou os mais lisongeiros comentarios acerca do seu lapis privilegiado e a legenda, puramente humoristica, proporcionou boas risadas.

Fon-Fon que aproveita todos os factos sensacionais para exercer o seu bom humor, sem offender nem magoar quem quer que seja, continuará a expor os seus boletins, **às quintas-feiras**, como uma anticipação das suas alegres paginas dos sabbados.

Cumpra agora ao *Fon-Fon* agradecer de novo a gentil aquiescencia por parte dos Snrs. David & C. de collocar os nossos boletins n'uma das portas do seu conhecido estabelecimento de papeis pintados, reputado como o que possui o mais lindo e variado sortimento.

N'uma loja.

- V. Ex. quer que lhe mande o embrulho em casa?

- Não é preciso. Levo-o no meu carro...

A menina interrompe o resto.

- Em que carro, mamãe? Viemos no bondinho da Praia Formosa.

!!!!

Perfis de foot-ballers argentinos



Ernesto Brown (o capitão)



Alfredo Brown (sub-capitão)



Luiz Vernet Amadio (half)

Pellada, Alopecia,

queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba, curam-se com o —**PILOGENIO**— verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pillosos e faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes **opulencia, brilho e vigor.**

Deposito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., á Rua 1.º de Março n. 9, e nos Estados, nas boas pharmacias, perfumarias e drogarias. **Vidro, 3\$000.**

— Senhorita, sois a *estrella* mais brilhante desta festa!

— O senhor é o primeiro que m'o diz.

— Sim? Pois bem, posso reclamar a recompensa dada... aos astrónomos?

— Qual é?

— Dar o meu nome ao astro por mim... descoberto!

Euceína

Influenza - Constipação, acompanhada ou não de febre —

Dor de cabeça -

• **WERNECK** • **Nevralgias**

♦♦ **Cura certa e rapida - Infallivel** ♦♦

Sujeito entendido.

— Papae, o que quer dizer a *vol d'oiseau*?

— É a mesma cousa que *vol-au-vent*!

Chronometro Paragon



Unico relógio de precisão

A' VENDA

NAS PRINCIPAES JOALHERIAS

Molestias do Estomago, Digestões difficeis e Falta de appetite. Curam-se com o **ELIXIR EUPEPTICO**, do eminente Professor **Dr. Benício de Abreu.** Preparado pelo Pharmaceutico **Alfredo de Carvalho.**

Deposito: **RUA 1.º DE MARÇO 8, Rio de Janeiro.** A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

OS LEGITIMOS CHARUTOS

ANNEMANN

TRAZEM O SELLO PICOTADO

D&C

Tonico Physiologico Penna

Preparado do Laboratorio Homœopathico de

Araujo Penna & Filho

É a melhor medicação reconstituente para crianças e adultos.

♦ À venda: Rua da Quitanda, 47 - Rio de Janeiro ♦

Cicerone precioso.

— Naquella praça ha varios edificios notaveis, mas é desnecessario dizer-vos quaes são, mesmo porque d'aqui a'um quarto de hora não vos lembrareis de mais nada!



— Papae, é verdade que os cogumelos nascem nos lugares humidos?

— Perfeitamente.

— É por isto então que elles tem a forma de pequeninos guarda-chuvas!

Na carteira de um genro

As sogras, afinal, não são tão 'más como dizem: são boas... constrictor.

Se algum cachorro hydrophobo acaso morder tua sogra, manda depressa ao Instituto Pasteur... o cachorro.



—Então o seu marido deixou de fumar! E' preciso ter energia!

— Tenho muita.

L. MUSSO & Cia

PHOTOGRAPHOS

Rua Uruguayana, 10 - Rio de Janeiro

Ultimas Novidades Photographicas - Retratos em Cores (Monocromos) de bellissimo effeito e inalteraveis.

PORTO SANDEMAN



Não confundir estes afamados vinhos do Porto com os communs de EXPORTAÇÃO

Só qualidades superiores e pouco alcoolicas:

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Companhia Cervejaria

"BRAHMA"



**BOCK-ALE
TEUTONIA**



FRANZISKANER-BRAU



BRAHMA PORTER



**AINDA... E SEMPRE
NA PONTA!.....**



Caixa Correio: 1205

Telephone: 111

Casamento americano.

— Como te arranjaste para pedil-a em casamento?
Não fallas inglez...

— Foi muito simples. Mostrei-lhe a minha arvore
genealogica e ella me mostrou a sua conta corrente
nos bancos de New York!

A acção dos perfumes:

O extracto de *Gerarium* dá coragem, o de *Heliotropio* desen-
volve a faculdade dos negocios, o de *Opoponax* estimula as folias,
o de *Verveine* suggestiona accões perigosas, o de *Violeta* arrasta
ao mysticismo e o *Couro da Russia* torna indolente quem o usa.
Será?

A' sahida do Eden. Dialogo entre Adão e Eva.

— Como, diacho, tu te deixaste persuadir pela serpente? Devias
ter desconfiado.

— Quem resistiria, meu amor?... Si ella não se cansava de dizer
que eu era a mulher mais bella do mundo!

Na intimidade

ELLA (*amuada*)— Então, tu tens a coragenm de
me recusar o collar de perolas que te pedi?...

ELLE (*amavel*)— Ah! Minha filha, tu tens um pes-
coço tão lindo que seria até um ultrage cobril-o,
mesmo com perolas...

Companhia Nacional de Loterias do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, N. 9

50:000\$000

SABBADO, 18 DE JULHO por 3\$200

SABBADO
25 DE JULHO

179 — 2a

100:0000\$ por 1\$600

SABBADO
25 DE JULHO

Os pedidos devem ser dirigidos a NAZARETH & COMP.

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 10 -- RIO DE JANEIRO

A Equitativa

dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE SE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Autorizada a funcionar pelo decreto n. 2245 de Março de 1896



Edifícios de sua propriedade, á rua da Gloria ns. 70 e 72:
PENSÃO SUISSA e PENSÃO BEETHOVEN

FILIAL EM PORTUGAL: Largo de Camões n. 11, 1.^a — LISBOA.

Agencia na Cidade do Porto: 100, Rua dos Carmelitas.

Agencia dos Açores: FUNCHAL, ILHA DA MADEIRA.

Representantes na Africa Occidental e Oriental Portugueza.

FILIAL EM HESPAÑHA: Calle de Alcalá, 12 — MADRID.

Agencia em Valencia e principaes provincias da Hespanha.

= SEGUROS = DINHEIRO A apolice contemplada
Com SORTEIO semestral em **DINHEIRO** em qualquer sorteio,
não soffre modificação alguma e continúa a manter todos os
direitos conferidos pelas clausulas do contracto.

===== **PEÇAM PROSPECTOS** em seu escriptorio =====
OU AOS SEUS REPRESENTANTES.

125, Avenida Central, 125 - Rio de Janeiro

Caixa Correio: 1205

Dioxógen

$H_2 O_2 3\%$

THE ABSOLUTELY PURE PEROXIDE OF HYDROGEN

Pode-se vêr a sua acção

Quem emprega o **DIOXOGEN** não tem necessidade de acreditar que esse preparado faz bem, pois que a sua acção pôde ser vista, e sentidos os seus efeitos. Tome, por exemplo, um pouco de **DIOXOGEN** na bocca, bochecha bem, de modo a tocar em cada canto da bocca, e, si ella não estiver absolutamente limpa, vereis o **DIOXOGEN** espumar. Essa demonstração optica é muito surprehendente para aquelles que ainda não experimentaram a sensação deliciosa de absoluta limpeza produzida pelo **DIOXOGEN**. Como depurador prophylatico dos dentes, garganta, narinas, pelle e quaesquer outras partes do corpo, especialmente onde ha feridas ou chagas, o **DIOXOGEN** encontra um vasto campo de utilidade.

Encontra-se no mercado, em grande quantidade, Peroxydos de qualidade inferior, para usos commerciaes, e, muitas vezes, é esse Peroxydo inferior vendido ao publico como Peroxydo de Hydrogenio PURO. Assim, pois, cumpre exigir sempre a marca **DIOXOGEN**.

Os Peroxydos inferiores deterioram-se facilmente, explodem mesmo, e têm sempre um gosto enjoativo, ou amargo. O **DIOXOGEN** deve a sua absoluta estabilidade á sua absoluta PUREZA.

O **DIOXOGEN** tem bom paladar e não se deteriora nunca, conservando até a ultima gotta seus efeitos depuradores e o gosto delicioso.

Nunca pedi, pois, Peroxydos ao vosso fornecedor! Pedi sempre **DIOXOGEN**, e obtereis o unico Peroxydo de Hydrogenio absolutamente puro.

Exigí a nossa marca.

The Oakland Chemical Company
NEW YORK.



Agente geral para o Brazil

PAUL J. CHRISTOPH

RUA GENERAL CAMARA, 123 — Rio de Janeiro ♦♦ RUA DA QUITANDA, 3 — S. Paulo